ANNO XLIV. NUMERO 88. — SEXTA FEIRA 17 DE ABRIL DE 1868.

PARA A CAPITAL E [illegible]

Por tres mezes [illegible] 6$000
Por seis [illegible] 12$000
Por um anno [illegible] 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Hermenegildo m., S. Urso b.
14 Terç. S. Dominico b., S. Tiburcio m.
15 Quart. Ss. Pancracio e Euthiquio mm.
16 Quint. S. Engracia, S. Calisto.
17 Sext. S. Aniceto p. m., S. Elias monge.
18 Sab. S. Galdino b. card., S. Apolonio.
19 Dom. S. Hermogenes, S. Socrates m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

27 de março de 1868.

Effectuou-se a 22 a eleição geral para deputados. Grande maioria para o ministerio; espantosa maioria; maioria que faz desejar agora ao governo que o Sr. Fontes seja eleito nas eleições supplementares, já que foi consideravelmente derrotado nas geraes por um dos circulos da capital. Maioria que pode, para o governo, ter os mesmos effeitos que o excesso de nutrição para os individuos. Maioria que principiará a subdividir-se dentro em pouco no seio do parlamento, fazendo conventiculos, forjando scisões, multiplicando os conciliabulos, disputando primasias, até que, já gasta a situação com taes attritos, cem vezes mais funestos do que os que lhe poderia mover uma opposição parlamentar illustrada e vigorosa, inteiramente compativel com as praxes constitucionaes, desabrida mesmo, mas leal, inclemente e austera, mas definida, a situação, digo eu, haja de se amesquinhar de todo, legando o poder á nova situação que se ha-de ir lentamente preparando sob as ruinas triumphaes de tão opulenta maioria como esta que a urna eleitoral acaba de patentear ao Sr. conde d'Avila e aos seus collegas.

Serio, serio: não se pode ser *borda d'agua* em politica. Os diagnosticos mais exactos, nem sempre servem de fundamentar com precisão mathematica um prognostico seguro. Mas, o que succedera' com tal apojadura de maioria?

E' que, emquanto os ministros tiverem que dar, hão de ser todos elles muito boas pessoas. Agora é que é molhar a vella, apesar do programma das economias que está servindo de lábaro á situação. Haverá muitas exigencias, muitas remissas eleitoraes, muitos promotores de voto, muitos alquiladores de consciencias, multissimos galopins de escrutinio que estejam famelicos de recompensas;—uma fita a um, uma allocução a outro;—a este o despacho de um tio que lhe pesa á mesa;—aquelle uma conezia ao amigo abbade que prégou ás turbas e arrebanhou as ovelhas na sachristia; áquelle outro a regedoria porque suspira ha tempos, áquelles uma moratoria para as decimas atrazadas, etc., etc., etc., será uma cornucopia de graças, mercês, condescendencias, sorrisos, liberalidades (já se sabe) da fatia do nosso compadre.... E depois. Fecham-se as caldas. Começam os *zum zuns* nos corredores de S. Bento; desavem-se as comadres, dizem-se verdades; o ministro de tal é tibio;—aquelle, não olfadou Deus para a tribuna; o outro é garrulo e falla de mais;—*este é de tão boa fé que descobre o jogo* e compromette os collegas—outro é malcreado e dá escandalo nas reuniões intimas da maioria. Tudo são senões, tudo são pequices, e os ministerialismos da vespera das eleições, ja' independente na segunda-feira 23 do corrente, começarão a pensar no proloquio um tanto macarronico, mas sempre lembrado: *nos quoquegens sumus.*

Chá e bolos na secretaria da guerra ou do reino, e se ja' fizer calor, sorvetes do Ferrari, barquilhas e orchata nevada em grandes dóses. Sentidas jaculatorias dos Srs. ministros a' cohorte simi rebelde. Fantasmagorias, promessas e apertos de mão cada vez mais apertados e britannicos. O Sr. conde d'Avila, em vez de um dedo que costuma dar á apertar, dara' as duas mãos a cada granadeiro da maioria. Baldado empenho. Os bolos vão-se os *escandalos* ficam!

São favas contadas. Novos rumores de insubordinado animo, promoveram uma reunião extraordinaria do conselho de ministros. Os mais affectos e familiares espreitaram pelas fisgas mysteriosas da porta de baeta verde. Ralha-se no gabinete em voz alta. Discutem-se os altos destinos do estado. Ninguem deseja ser o bode expiatorio. Os deuses querem uma victima. Deve-se recompôr o gabinete? Põe-se a votos—todos dizem que sim, mas ninguem cubiça o papel de sacrificado. Decide se a final que, tendo sahido o gabinete da rua, isto é, da insurreição, e não se tendo approveitado dos insurgidos se não um ministro para as finanças, o Sr. Dr. Dias Ferreira, é mister que para o gabinete venha outro que corresse iguaes riscos, que tivesse discutido na ponte d'Alcantara, com a policia civil, que houvesse exgrimido com os municipaes, que fosse feito parte da commissão de eximios que correu ao paço, que fizesse em fim pela patria afflicta, o que (no seio do gabinete) só o Sr. Dias Ferreira fez e mais ninguem.

A final, lá se decide alijar pela borda fora o Sr. ministro da marinha, contra quem a patuleia grita porque despedio os aprendizes de calafate e de machado, conchegando em santa paz o conselho ultramarino, e muitas outras superfetações de alto bordo que tem navegado com mãos de rosas e vento em pôpa nos mares do orçamento.

Toca então a escolher d'entre os chefes da maioria (porque ja' pelo S. João hão de ser tantos os chefes como os sinos de Mafra) sem que morra por ser ministro da marinha e por ajudar o Sr. Coelho do Amaral a *p'r escriptos*.

Reforça-se o ministerio com o Sr. Santos Silva, por exemplo.

Novas reuniões da maioria as 8 da noite. O Sr. Santos Silva citara' o *Deus nobis hæc otia fecit* do Mantuano e afinara' pelo diapasão das economias com os seus collegas.

Novissimos rumores na phalange ministerial. Os chefes e cabos de signal cabisbaixos, tramam nas meditações da noite. Querem engulir-se uns aos outros. A maioria deu de si tres grupos distinctos.

Os deputados *sui juris* dizem a' bocca cheia que se estão alli é porque o devem as suas influencias, a' sua fortuna, ás sympathias locaes, ao seu campanario e a mais ninguem. Que se o ministerio não tinha pensamento fixo, que se entre os Srs. ministros não havia unidade de acção e programma definido, largassem as pastas, e não pretendessem agarrar pelos cabellos o poder e o prestigio politico sem grandes adhesões no parlamento etc. etc., e mil outros conceitos bombasticos muito usados nestas cerrações e aguaceiros politicos. Alguns do segundo grupo, irão engrossar as fileiras da opposição, a' espera do sol que ha de nascer, assim que virem deitar o primeiro *remendo* no ministerio. A velha guarda *historica*, aquella que encarnou no Sr. duque de Loulé, e que mesmo o adora em espirito e em pessoa apezar de o vêr ligado ainda á *fusão*, procurara' consolidar-se e entrara' a escrever cartinhas perfumadas a uns, e mandar emissarios a outros, a fazer pagodes quasi secretos algures, até que uma bella manhãa se resolva a impedir almoçar ao nobre duque no seu velho solar dé Bom Successo. Depois de muitas finesas para lá, muitos monosyllabos para cá, muitas cortezias e colloquios ternos, o Sr. duque dar-lhes-ha esperanças de atirar com a *fusão* para as ortigas e tudo ficara' provisoriamente tratado.

Deste pacto *ad referendum* resultara' mais dia menos dia o desfeixo esperado:—a *fusão* (afinal) *desfuncciona-se*. Os Srs. Martins Ferrão Fontes & C. irão encontrar o Sr. duque muito sisudo, muito de manto de seda, muito mais avaro de palavras que de costume; o Sr. Fontes que é mais pão pão, queijo queijo do que ninguem, despachas-se então com umas explicações que provocam outras; a opposição na camara resente-se daquellas desintelligencias e principia a oscillar; o grupo da velha guarda *historica* declara que abre as suas portas a todas as contricções verdadeiras ou apparentes, e de simples grupo que era, representando um terço, um quarto ou um quinto da maioria, acha-se de um dia para outro, mais correcto e augmentado com os dissidentes da opposição e com os dissidentes do primeiro grupo. Escolher se ha uma questiuncula de *Janacoprina*: dá-se um cheque ao ministerio, declara-se a crise e em dia e meio a resolve o chefe do estado, encarregando o Sr. duque de organisar a nova situação. O Sr. conde d'Avilla para Madrid e manda-se o visconde d'Alto por exemplo para Roma. O Sr. Lobo d'Avila (que esta' morrendo por ser ministro outra vez) tera' a dita de tornar a ser ministro com o duque de Loulé; a base ou casco do novo misterio está feita, os outros papeis distribuem-se a capricho, baptisa-se o novo ministerio com o titulo de rasgamento historico e rasgadamente progressista e ahi ficara' durando seis annos ou mezes, conforme lhe soprar a fortuna, para ao cabo desse tempo todo se ter visto que não chegou a fazer grande cousa, e assim por diante.

Tudo isto, meus amigos, não passara' de um sonho de accordado. Bem sei que as situações não se repetem, mas estou convencido de que o progresso é lento. e que dos poucos estadistas que temos por cá, uns peccam por apressados de mais. Morrem-lhes nas mãos as situações por excesso de iniciativa. São como uma galinha que tinha uma comadre de Felinto Eliseo, aquelle bom velho que, mesmo no exilio tinha pêtas para tudo e para todos. Era uma galinha pedrez, boa poedeira, mas tão fecunda que punha, punha, punha tres vezes ao dia. Os ovos já por fim sahiam-lhe casquimolles;—e por ultimo, com gema e sem clara, ou só com a clara e sem gema. Afinal a galinha deu a casca.

Assim são certos homens de estado de Portugal. Situação em que elles estam, tem de cahir por superabundancia de movimento. Se lhes der para capitalisar, deixam os juristas por portas. Se se lembra de reformar, não fica pedra sobre pedra; é uma rasia sobre as velharias. Se ao mesmo tempo se aventuram a bolir nas contribuições, lá fica tributado tudo quanto se come, se bebe, se cheira, faltando só lançar a derrama sobre aquillo que apenas se vê. A intenção é optima, mas a impaciencia é tal que, antes de germinar a semente já elles a vão pôr ao sol, como fazem as crianças que não querem esperar um dia mais ou dous.

Ha outra raça de caracteres conspicuos nesta terra. E' a dos que nada fazem.

Gravitam planetas de terceira grandeza, entre uns e outros no nosso firmamento politico. São estes os estadistas que tanto fazem como desfazem. Marcham sempre no mesmo terreno. Querem e não querem. Tem furias de leão e paradas.... de extrema inercia.

Muito valeria quem podesse dizer-nos quaes são os que mais convém ao paiz nas actuaes circumstancias:—os que fazem muito e são precipitados, ou os que nada fazem e deixam ao tempo a acção lenta mas gradual com que cria, destróe e transforma, homens e cousas?

Quem sabe porém se desses e outros elementos, sabia e discretamente combinados, não resultaria uma situação fecunda? E quem ha de combinalos? Que pharmacopéa politica indicará as dóses, e as proporções do preparado?

E' esse um segredo que ainda o systema representativo não revelou.

Voltemos todavia aos factos ou para melhor dizer, comecemos a resenha delles nesta quinzena, pois os nossos leitores que tem *saltado* estes longos periodos e querem mais noticias do que prologos e commentarios, teem direito a que m'as dê, chochas ou substanciaes, magras ou succulentas, mas emfim noticias.

— Parece que a 17 de abril se abrem as côrtes. Vem muita gente nova na vida politica. O ministerio passado vio levantar na urna um protesto quasi unanime contra a sua administração, ou, para melhor dizer, como os circulos eleitoraes são de um só deputado, o campanario soltou um brado valente contra os homens que ousaram tocar-lhe nas prerogativas avoengas. A autoridade não lavou as suas mãos do resultado eleitoral. Interveio e não pouco, mas quando é que a autoridade se abstem? Só ha memoria d'um celebre ministerio alcunhado *o primavera*, que se deixou cahir por não intervir absolutamente no acto eleitoral. Reinou socego em quasi toda a parte. Apenas alguns pequenos disturbios se notaram, mas transitorios.

— S. M. a rainha vai d'aqui a dias para Italia. Parece que leva o Sr. infante D. Affonso. Ficará com seu augusto pai o principe real D. Carlos. Diz-se que S. M. não vai por mar.

— Sua santidade dignou-se conferir o barrete cardinalicio a monsenhor Ferrieri, arcebispo de Sida, e nuncio apostolico nesta côrte. No *Diario* de hontem vinha o programma da cerimonia. O barrete será imposto por S. M. el-rei o Sr. D. Luiz amanhãa (28) pelas 11 horas da manhãa na capella real da Ajuda. Deve ser uma solemnidade pomposa. Em seguida á ceremonia haverá audiencia publica no paço da Ajuda ao novo cardeal.

— A falta de trabalho para os operarios de quasi todos os officios torna-se cada vez mais sensivel. A commissão nomeada pelo governo para indagar e estudar as causas a que deve attribuir-se esta falta de trabalho, em diversos pontos do reino, analysa duas como principaes deste grave mal: a má colheita dos ultimos annos, e a crise commercial e monetaria do Brasil, que tão intimamente influe no estado economico de Portugal.

— As *Pupillas do Sr. Reitor* de Julio Diniz (pseudonymo) mas que já todos sabem ser do Sr. Joaquim Gomes Coêlho, demonstrados da escola medico-cirurgica do Porto, tem feito furor no mundo litterario. O romance tem já duas edições. O Sr. E. Biester apropriou do romance um drama para o theatro da Trindade. Teve uma ovação completa. O Sr. Biester, chamado por estrepitosos bravos ao proscenio, pedio venia ao publico para lhe apresentar o autor do romance o Sr. Gomes Coêlho. Salvas de innumeras palmas victoriaram o feliz escriptor. A peça conservar-se-ha muito tempo em scena.

Está-se traduzindo em francez para se mandar para Paris.

Nem sempre havemos de ser nós os traductores!

No theatro lyrico pôz a empresa em scena o *Arco de Sant'Anna* do insigne maestro portuguez, o Sr. Sá de Noronha, que o Brasil conhece e tem applaudido. Na opera não cantam as primeiras partes, o scenario é visto, os coros estão mal vertidos, pois apesar dessa inopia pouco patriotica, tanto agradou a partitura, que os applausos tem sido extraordinarios. E' a segunda opera do Sr. Sá de Noronha que se põe em scena. A primeira foi a *Beatriz de Portugal* em 1863 no theatro lyrico do Porto.

O libretto do Arco de Sant'Anna, é como todos sabem, tirado do romance de Almeida Garrett. O enredo presta-se pouco aos effeitos scenicos, por isso muito maiores foram as difficuldades que o compositor teve de vencer. A contextura musical dizem ser no genero de Verdi.

Sinto não ter assistido a estes triumphos theatraes, para lhes dar mais largas informações. Entretanto, pelas folhas d'aqui verão os meus amigos que enthusiasmo não tem causado quer o drama de Gomes Coêlho, quer a opera de Sá Noronha.

No *Principe Real*, continúa a cantar-se quasi todas as noites a *Grãa duqueza de Gerolstein* de Offenbach, e sempre com exito.

Nas *Variedades* ensaia-se a apparatosa oratoria *S. Jorge*. Dizem que será magnifico o scenario.

O *Gymnasio* vai vivendo como póde. O Taborda (que está na *Trindade* faz-lhe immensa falta.

No theatro normal (D. Maria II) voltou á scena a *Dama de Monsoreau* em que é protogonista a Emilia das Neves, a nossa primeira tragica.

— A grande sêcca que tem reinado está comprommettendo muitissimo as futuras colheitas. Vão-se ordenar preces *ad petendam pluviam*. Nos campos todas as novidades estão atrazadas, o que ainda mais aggrava a falta de trabalho.

— O conselho federal da Allemanha do Norte já approvou o tratado de commercio do Zolverein com Portugal.

— A camara municipal de Lisboa resolveu pedir ao governo um augmento de cincoenta contos no seu subsidio afim de emprehender diversos melhoramentos e dar trabalho aos operarios.

— A commissão encarregada de propôr a reforma do tribunal de contas, tem os seus trabalhos quase concluidos.

— A corveta *Damão*, que chegou de Loanda a 2 de fevereiro ultimo, largou no dia 24 para S. Thomé. Desta ilha deve seguir para Ajudá, afim de receber os embaixadores do rei de Dahomé e conduzi-los a Lisboa.

— Em todo o reino só ha 6 circulos em que seja necessario haver segunda eleição.

— O paquete da Africa não trouxe noticias importantes. Continuava em Loanda o desgosto contra o governador geral. A corveta *Duque de Palmella* partio effectivamente no dia 6 de fevereiro para o Rio de Janeiro. Pelo paquete que chegar do Brasil amanhãa ou depois, é natural receberem-se aqui noticias da corveta.

— O antigo deputado legitimista Pinto Coelho, não foi desta vez eleito. Propozera-se por Braga, mas foi derrotado. As reliquias daquelle partido ficam, se pode dizer, sem representantes na camara popular.

— Está com bexigas o Sr. Casal Ribeiro, ministro que foi dos negocios estrangeiros. Em Lisboa tem havido muitas bexigas não só em crianças mas em pessoas adultas.

— Está extincta a epidemia de febres que por mais de seis mezes grassou em Odeneira.

— Parece que o Sr. visconde de Seabra, ministro da justiça, foi agraciado com o titulo de conde.

— O marquez de Sá da Bandeira acompanha S. M. a rainha a Italia.

— O Sr. Mendes Leal está compondo um drama *Giraldo sem pavor*.

— O portador do barrete cardinalicio para o nuncio de S. Santidade, é o marquez de Amat, guarda nobre pontificio.

Chegou tambem a Lisboa magr. Calognesi camarista do papa, auditor da nunciatura e nomeado abdelegado em Lisboa para a entrega do chapéo cardinalicio.

— Ha fome no districto da Guarda; muito gado lanigero tem morrido. As perdas de gados repetem-se successivamente. O que a alguns vale, são ainda as palhas e fenos; porém esse recurso está quasi exhausto.

Diz-se que de centeios e cevadas ja o anno não pode ser farto. Os favaes estão muito comprommettidos nos campos do Riba Tejo, que neste anno ficaram privados dos nateiros, que lhes trazem a sua maior fertilidade.

— Falleceu de phtysica pulmonar o Sr. Francisco Augusto Nogueira da Silva, gravador distincto.

O *Archivo Pittoresco* encerra grande numero de trabalhos do mallogrado artista. São suas tambem as muito chistosas illustrações da bella edição das poesias de Nicoláo Tolentino feita pelos editores do *Archivo*. A gravura que o Sr. Nogueira da Silva estava ultimamente fazendo era o quadro do Juizo final do nosso grande pintor Sequeira. Era destinada para o *Archivo*.

Conheci de perto o illustre gravador. Caracter independente, democrata sincero, tinha dotes de orador, e escrevia com bastante correcção e graça natural. Collaborou comigo no *Jornal—Para rir*—publicação inoffensiva que, em 1865 (salvo erro) nos tinhamos encontrado, elle como desenhador e eu como redactor. Nunca vi lapis portuguez mais epigrammatico do que o delle. Nunca se fez uma folha de caricaturas mais bonacheirona e indulgente do que a nossa. Ninguem era alli personalisado. N'outras condições nem elle, nem eu, a aceitariamos; nem... (revele-se o segredo que ja lá vão 12 annos) nem o meu amigo e respeitavel mestre Antonio Feliciano de Castilho, teria, tantas vezes gracejado naquellas paginas soltas. Por isso, não passou de um anno a publicação, por que o publico é avido de escandalos.

Foi muito depois que viram a luz da publicidade os *Asmodeus* os *Lucifers* os *Torniquetes* e mil outras diabruras infernaes e satanicas, onde a vida privada, a reputação individual, o proprio santuario da familia eram ludibriados e escarnecidos, conhecemos esses pampletos, quasi por ouvir dizer. Nem o liamos. Elle, o nosso gravador, creio que nunca prestou o seu honrado buril a taes escandalos e torpezas.

Nogueira da Silva e Leonel Tavares (tambem ja fallecidos) filho do celebre patriota, publicaram pouco depois um almanack illustrado. As gravuras e muitos artigos mesmo dos sérios, eram de Nogueira. A sua memoria sera lembrada por todos que presam as artes e os seus progressos. A' gravura em madeira, foi elle dos que deram em Portugal maior impulso.

No genero charge, se não chegava a hombrear com os Gavarni e Cham, a culpa é de ter nascido aqui. Isto é limitado de mais para aquelle genero travesso. A parodia porca degenera facilmente em offensa. Para merecer as honras da parodia é preciso transpor as raias da vulgaridade Depois a multiplicidade dos typos que por lá abundam escaceiam aqui. Apezar disso Nogueira da Silva soube tirar partido do nosso pouco. As *charges* do Nicolão Tolentino tem muito valor, e podem-se dizer nacionaes.

As gravuras de paisagem, de monumentos e de costumes que fez para o *Archivo* são de notavel perfeição quasi todas. Perdi nelle tambem um amigo.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Liverpool e Lisboa chegou hontem o vapor inglez *Saphyre*, trazendo jornaes de Lisboa até o 1º do corrente, tres dias mais do que as que nos trouxe o vapor francez *Navarre*.

De dous numeros do *Jornal do Commercio* de Lisboa extrahimos as seguintes noticias politicas:

« A linguagem das folhas semi-officiaes de Berlin é actualmente mais pacifica. O resultado das eleições para o parlamento aduaneiro, que acabam de ter lugar nos estados da Allemanha do Sul, tornou talvez mais cauteloso Mr. de Bismark, não deixando certamente, segundo certas opiniões, de o preoccupar.

« Em Berlin, a *Correspondencia Provincial*, que se diz receber inspiração do primeiro ministro do rei Guilherme, assegura que não existe agora nenhum ponto negro no horisonte politico.

« E' aquelle mesmo jornal que accrescenta que as novas preoccupações do Oriente, que poderiam adquirir uma certa gravidade, « e alguma grande « potencia se tivesse tentado a provocar sérias com« plicações, estão affastadas em presença das dis« posições pacificas que dominam geralmente na « Europa. »

« O conde de Bismark acaba de ser nomeado pelo rei Guilherme membro hereditario da camara dos senhores.

« E' uma nova [illegible] pelo primeiro [illegible] *Belge* julga provavel que [illegible] para tornar a [illegible] d'aquella [illegible] que ja outr'ora o presidente do conselho de ministros prussiano tambem soube fazer acceitar pelo seu partido na camara dos deputados.

« Escrevem de Vienna ao *Memorial Diplomatico* que o imperador Francisco José não sanccionará a lei sobre o casamento civil, approvada pela camara dos deputados e pela dos senhores, se não quando tiver sido igualmente votada a que diz respeito á instrucção publica.

« Tendo a commissão dos senhores introduzido algumas modificações importantes nas disposições d'esta ultima lei, segundo foi votada pelos deputados, essas emendas devem ser mandadas á camara dos deputados, para que, pela sua parte, adhira a ellas.

« Devem, pois, decorrer ainda algumas semanas antes que a lei sobre a instrucção publica possa ser um facto consummado. Até então deve o gabinete austriaco receber uma resposta definitiva, ácerca dos onze pontos que formam a base da revisão da concordata reclamada pela Austria.

« Parece dever ser, segundo vemos escripto da natureza d'essa resposta, que dependerá activar-se ou adiar-se a promulgação da lei de que se trata.

« A discussão sobre o imposto de moagem continuou na camara dos deputados italianos. O ministro da fazenda usou da palavra. Nos telegrammas encontra-se o extracto do que se passou n'essa sessão, que se resume no seguinte:

« O ministro da fazenda apresentou alguns projectos relativos ao excedente das despezas, ácerca dos precedentes orçamentos.

« O Sr. Siccardi pedio para interpellar o ministerio na sessão immediata, ácerca da suppressão de alguns professores da universidade de Bolonha e de Parma. O ministro da instrucção publica pedio que essa interpellação ficasse para depois da discussão sobre o imposto de moagem, e a camara assim decidio.

« O Sr. Siccardi perguntou se o governo tinha tomado as suas disposições para garantir os nacionaes italianos no Japão.

« O general Menabrea respondeu, que se está armando actualmente com esse proposito a corveta *Clotilde*, afim de ser mandada para as aguas do Japão. No entretanto a embaixada italiana toma energicamente a peito os interesses das pessoas e das propriedades italianas domiciliadas n'aquelle paiz.

« O ministro da fazenda disse depois que é justo e legal applicar o imposto sobre a riqueza mobiliaria á renda publica possuida pelos nacionaes, mas não ao que está em poder dos estrangeiros que se acham n'uma situação muito differente. Fez observar o ministro que de 328 milhões de impostos pagos, só 28 assentam sobre a riqueza movel.

« O ministro da fazenda combateu em seguida muitas propostas; apresentou considerações genericas sobre economias, e sobre a base financeira do imposto e do rendimento, manifestando a esperança de obter 45 milhões, a saber: 16 milhões de impostos sobre a propriedade; 8 sobre a riqueza movel; e [illegible] as rendas publicas.

« O mi[illegible]cula que obterá 21 milhões de impostos [illegible] cadastro agrello, e 4 milhões sobre as concessões governamentaes. Accrescentou que, pelo que diz respeito a moagem, acceita a proposta da commissão, salvo algumas modificações que se devem introduzir na applicação desse imposto. Em fim, o ministro estabeleceu a comparação entre os orçamentos italiano e francez. A discussão continuava.

« Na camara dos deputados da Moldavia acaba de apresentar-se um projecto de deploraveis tendencias. Este despacho, de que se encontra um resumo n'um despacho telegraphico de Jassy datado de 24 do passado, deve ser recebido desfavoravelmente na Europa, onde temos visto condemnar na imprensa todas as perseguições, que naquelle paiz se tem exercido contra os israelitas; perseguições que fazem recordar as medidas odiosas que outr'ora tomou o general russo Mourawieff contra os polacos.

« Trinta e um radicaes, diz o despacho telegraphico, em cujo numero entra o presidente da camara apresentaram aquella assembléa um projecto de lei, concebido nestes termos:

« 1.º Os judeos não podem estabelecer-se nos campos; e nas cidades é-lhes necessario uma autorisação especial;

« 2.º Os contraventores serão considerados como vagabundos, e deportados pelas municipalidades;

« 3.º Os judeus não podem vender, nem comprar casas;

« 4º. Os judeos não podem possuir terras, nem florestas, nem vinhas, nem ohegoarias, nem móinhos, nem botequins ou casa de pasto;

« 5º. Os judeos não podem concorrer em nenhum emprego, nem associar-se com os christãos para esse fim;

« 6º. Os judeos não podem fazer nenhum commercio, sem autorisação da municipalidade. Os contraventores serão punidos com multa, e os seus processos não serão julgados pelas autoridades;

« 7º. Os judeos não podem vender bebidas e comestiveis se não aos seus correligionarios. As commissões israelitas ficam supprimidas; e ficam derrogadas as leis em contrario deste regulamento.

« Este projecto foi mandado a' commissão.»

« *Correio da noite*.—O Wurtemberg não enviara' ao parlamento aduaneiro se não deputados anti-prussianos.

« Da dezesete circulos ja' os jornaes apontam os nomes dos eleitos por dezeseis. Todos os candidatos que se apresentaram como hostis a' politica de absorpção da Prussia obtiveram uma grande maioria.

« A derrota dos unionistas foi completa. No circulo 17, deve haver escrutinio forçado, e parece que alli mesmo é inevitavel, a derrota do candidato prussiano.

« Suppõe se que o triumpho pelo partido do povo não deixe de fazer reflectir Mr. de Bismark, a respeito dos seus planos. O suffragio que acaba de ter lugar naquelle paiz deixa claramente ver a repugnancia que sentem os wurtemburguezes em se deixar prussianisar.

« Aquelles povos quizeram naturalmente, nesta occasião solemne, testemunhar o amor que tem a' autonomia e a' liberdade, e protestar ao mesmo tempo contra o systema de violencia e de espoliação, segundo dizem os jornaes inaugurado desde 1866 pelo gabinete de Berlim.

« Comprehendera' a Prussia bem este acontecimento.

« Pio IX acaba de instituir uma condecoração especial para as tropas francezas de terra e de mar, e para todos aquelles que tomaram parte nas fileiras do exercito, em defesa da santa sé, e do seu territorio, na ultima expedição contra os garibaldinos. E' uma cruz esmaltada de branco, pendente de uma fita azul e branca.

« Os resultados das *graves* começam a apparecer. Na Belgica tem havido graves desordens, em que tem sido necessario empregar a força, havendo a lamentar ferimentos e mesmo mortes.

« Na Suissa a situação é a mesma. As cartas de Genebra fallam dos trabalhos que naquelle paiz tem feito a *associação internacional*, a qual dispõe de dinheiros remettidos de Londres e de Paris.

« Na Belgica marchou tropa para Charleroi e outros pontos.»

— Em Lisboa começaram, no dia 31 do passado, as preces publicas para pedir chuva.

— No dia 28 verificou-se a ceremonia da imposição do barrete cardinalicio ao nuncio apostolico monsenhor Ferrieri, com o ceremonial mencionado na carta do nosso correspondente.

— Foi agraciado com o titulo de visconde de Arronches, o barão de Barcellinhos.

No dia 31 o desconto regulava pela seguinte tabella, nas diversas praças da Europa:

Banco de Inglaterra	2 0/0
» França	2 1/2
» Hespanha	5 0/0
» Francfort	2 0/0
» Hamburguez	2 1/2
» Bremen	3 1/2
» Hollanda	2 1/2

Chegou a' Lisboa, no dia 28, procedente de Pernambuco, o brigue portuguez *Constante I*.

O vapor inglez *Augustine*, da linha de Liverpool, devia partir de Lisboa, para o Ceará, Maranhão e Pará, no dia 10 ou 11 do corrente.

O vapor inglez, portador da mala de Southampton, no corrente mez, é o *Shannon*.

A' ultima hora receberam-se os seguintes telegrammas:

« Paris 30. Diz a *Patrie*, que o conselho de ministros, e o conselho privado, sob a presidencia do imperador, hão de examinar amanhãa a questão das eleições.

« O *Standart* assegura que está actualmente abandonada toda a idéa da dissolução antecipada das camaras. Em Houillières e Charleroi, houve hontem novas desordens; hoje até esta hora (meio dia) existe tranquilidade. »

« Munich 29 Por occasião da revisão Landwehr em muitas localidades da alta Baviera, houveram scenas tumultuosas, que foram reprimidas pelas tropas. »

« Berlim 24. Reichstag.—A eleição da presidencia foi adiada, em consequencia de faltarem quatro votos para o numero legalmente necessario.

« Mr. Simson annunciou a representação dos projectos do governo enumerados no discurso do throno. Ainda não esta' fixado o dia da nova reunião. »

« Copenhague 24. O *Berlingske Tidende* diz que a Dinamarca não solicitou a intervenção da Austria.

« Florença 24. O *Correio italiano* annuncia que o ministro dos negocios estrangeiros, de accordo com o governo francez, nomeou uma commissão internacional para estabelecer as boas praticas de um systema aduaneiro applicavel aos caminhos de ferro, no qual sera' comprehendido o tunnel de monte Cenis. »

« Florença 24. A *Gazeta Official* publica um decreto que manda pôr em execução a declaração assignada em Paris a 21 de fevereiro de 1868 entre o governo italiano e o francez, a qual concede aos nacionaes respectivos dos dois paizes todos os favores e todos os privilegios de que gozam os nacionaes de outro estado. O mesmo jornal desmente o boato do apparecimento de bandos de guerrilhas nas provincias napolitanas. »

« Florença 24. Camara dos deputados. Continúa a discussão ácerca do imposto sobre a moagem.

« O Sr. Correnti disse que aquelle imposto é muito oneroso e muito impopular, no entretanto que elle o votara' em consequencia da crise financeira a que é necessario dar remedio.

« O ministro das finanças usou da palavra para responder a muitos oradores que combateram as propostas. A discussão continúa.

« Roma 24 Diz o *Jornal de Roma* que, durante o anno de 1867, se exportou dos estados pontificios, em pinturas e esculpturas antigas e modernas, um valor total de 21.623:310 francos.

Londres 25. Chegou a Londres lord Derby. O principe Arthur fara' proximamente uma viagem ao oriente. Esta noite, o novo *Foring Office*, sera' inaugurado por uma grande soiré, dada por Mr. Diwaeli. Fazem em Dublin grandes preparativos para receber o principe de Galles.

« Haya 24. Camara dos deputados. A proposta Rosk Kemper, tendente a apresentar uma mensagem, foi combatida por todas as fracções da camara e rejeitada por 69 votos contra 3.

« Amsterdam 24 O banco hollandez baixou o seu desconto de 3 a 21/2 0/0.

« Constantinopla 24. A Porta rejeitou definitivamente os pedidos do Montenegro. Os delegados montenegrinos partiram no sabbado.

« Marselha 25. As cartas de Constantinopla, de 18, dizem que o novo conselho de estado comprehendera' notaveis christãos, pertencentes ás diversas provincias; e, que, entre as suas attribuições; se occupara' de uma melhor repartição dos impostos, e de todas as questões tendentes a melhorar a administração.

« Alguns novos bandos vindos da servia, entraram na Bulgaria, mas foram repellidos pelas tropas, e pela população mussulmana.

« O sultão recebeu com elevada distincção o antigo lord Maire, que no anno passado recebeu S. M. I., por occasião da sua viagem a Londres.

« Washington 24. A camara dos representantes apresentou a sua replica a' resposta dada por Mr. Johnson, ao acto de accusação. Esta replica mantém todas as accusações precedentemente formuladas.

« O senado decidio qee o processo começasse na quinta-feira. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa legislativa provincial hontem não funccionou por falta de numero.

— A empreza dramatica do Santa Isabel fez representar ante-hontem, como annunciara, o drama—*Cabo Simão*—da penna dos dramaturgos francezes Dumanoir e Demey.

Como peça litteraria não ha nada a' admirar nesse drama, que pelo lado puramente dramatico assume as proporções de um colosso.

O papel de cabo Simão é de uma difficuldade, é de um trabalho artistico tão grande, que assombra como haja um homem que o possa desempenhar!

Só o Sr. Joaquim Augusto seria capaz de tocar a nota mais elevada da escala diatonica-dramatica!

Ante a revelação do trabalho desse genio-artista no cabo Simão, ante a exhibição desse monumental documento de um talento transcendente, não ha palavras que possam exprimir os pensamentos, que exprimam as sensações porque passa a alma. Dahi para cima o destino escreveu o sempre fatidico—impossivel!

Nunca houve e nem ha um outro Joaquim Augusto no Brasil, nunca houve e nem ha por tanto quem realise com igual mestria, com iguaes titulos, o importantissimo papel de cabo Simão.

O drama esta' montado com o necessario apparato, e todos os artistas se esmeraram em fazel-o avantajar na scena pelo atturado estudo de seus papeis.

A Sra. Broxado agradou-nos bastante, e outro tanto aconteceu em referencia a Sra. Maria Velluti.

A Sra. Clelia, bem que um tanto deslocada, soube tirar vantagem do seu papel.

O Sr. Pedro trabalhou bem regularmente.

Em fim todos portaram-se bem, nos limites de suas forças.

A empreza deve levar esse drama muitas vezes: o espirito não se contenta com vê-lo uma só, não, é preciso que o admire repetidas vezes.

Ao nosso publico recommendamos instantemente o drama, e especialmente o admiravel trabalho do Sr. Joaquim Augusto.

Ha bem tempo que o Santa Isabel não sente o rumôr de tantas palmas e bravos como na noite de ante-hontem. O motivo delles porque quem o quizer saber ao novo cabo Simão.

— Pedem-nos que recommendemos a' attenção da competente autoridade, um Sr. escrivão de subdelegado que mora la' para as bandas dos Afogados, o qual padece da molestia do insulto aos visinhos que gostam de resar, e desse modo da' escandalos offensivos da moral publica, quando deixa despenhar-se de seus labios a cascata das bellas palavras!

— Pela presidencia da provincia foram sanccionados como leis, os seguintes projectos da assembléa provincial, sob os ns. 781 e 782:

« Art. 1.º Fica aberto um credito supplementar na importancia de 50$, ao § 4º do art. 2º do orçamento vigente.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Art. 1.º Fica marcado o prazo de dous mezes para serem retirados, pelos respectivos donos, os gados que pastam nos lugares — Encruzilhada, Lage, Boa-Vista e Queimada do municipio de Flores, para os lugares de creação, visto serem os referidos lugares designados, pelo art. 1º do tit. 7º das posturas desta camara, para a agricultura: os infractores pagarão a multa de 2$ por cada cabeça de cabra, ovelha e porco, que for encontrada sem pastor, e 4$ por cabeça de gado vaccum e cavallar, além do damno que causarem aos agricultores.

« Art. 2.º Nos lugares de agricultura, onde for necessario fazer-se cerca, sera' esta feita a' custa tanto dos agricultores como dos creadores, sendo a despeza feita na razão do terreno, que cada um possuir, marcando o respectivo fiscal o numero de braças que devem fazer: pena de pagarem 10$ de multa os que a isso se negarem.

« Art 3.º As cercas, que tiverem de passar pelos lugares baixos, dividindo as terras de agricultura das de crear, devem ser feitas de sorte que prohibam a entrada para as lavouras, não só dos animaes vaccum e cavallar, mas tambem de cabras, ovelhas e porcos: os infractores pagarão a multa de 20$, e o duplo na reincidencia.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Amaro de Albuquerque e os Srs. coronel Leal, Salvador Henrique, Freire Gameiro, padre Lino do Monte Carmelo e Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 2º secretario, no impedimento do Sr. secretario perpetuo, da' leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. juiz de paz desta freguezia de Santo Antonio, convidando o Instituto para assistir a um officio solemne no convento do Carmo, pela alma do nosso fallecido socio o Sr. Dr. Feitosa, mandado celebrar por varios cidadãos.—Assistio a esse acto uma commissão do Instituto.

Outro do Sr. Osmin Laport, manifestando ao Instituto, o seu grande sentimento pelo passamento do nosso eloquente orador o Sr. Dr. Feitosa e pedindo desculpa por não poder comparecer á sessão de hoje.—Inteirado.

Outro do Sr. secretario perpetuo, communicando não poder comparecer a sessão de hoje, por achar-se presidindo aos exames de habilitação para o magisterio primario, na qualidade de director interino da instrucção publica.—Inteirado.

O mesmo Sr. 2º secretario menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pela respectiva redação.

Dous numeros da *Opinião Nacional*, pela respectiva redacção.

Ambas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entram em discussão dous pareceres da commissão de fundos e orçamentos approvando os dous balanços seguintes trimensaes de receita e despeza relativos ao 3º e 4º trimestre do anno academico findo que são approvados:

Anno academico de 1867 a 1868, trimestre de outubro a dezembro:

RECEITA.

1 Mensalidades	84$000
2 Rendimento da *Revista*	15$000
3 Joia de socios	60$000
4 Deposito no banco	1:784$070
Saldo em 30 de setembro	999$055
	2:942$125

DESPEZA.

1 Expediente	74$600
2 Ordenado do amanuense	75$000
3 Gratificação ao continuo	15$000
4 Porcentagem de 159$ ao mesmo	31$800
Saldo em deposito	1:784$070
Saldo em caixa	961$655
	2:941$125

4º trimestre de janeiro a março:

RECEITA.

1 Mensalidades	90$000
2 Rendimento da *Revista*	40$000
3 Joias de socios	20$000
4 Deposito no banco	1:839$142
Saldo em 31 dezembro	961$655
	2:950$797

DESPEZA.

1 Expediente	157$280
2 Ordenado ao amanuense	75$000
3 Gratificação ao continuo	15$000
4 Porcentagem ao mesmo	30$000
5 Impressão dos ns. 9 e 10 da *Revista*	339$000
Saldo em deposito	1:859$142
Saldo em caixa	495$375
	2:960$797

E' lido mais um parecer da mesma commissão de fundos e orçamentos, acompanhado do seguinte projecto de orçamento para o anno academico de 1868 a 1869, o qual vai a imprimir para entrar em discussão na proxima sessão.

NATUREZA DA RECEITA.

1 Joias de socios effectivos	20$000
2 Contribuição trimensal	480$000
3 Joias de socios correspondentes	150$000
4 Donativos	3:039$142
5 Multas	$
6 Receita liquida da *Revista*	60$000
7 Saldo do anno findo	495$375
	4:244$517

As observações de cada um destes paragraphos fundamentam a procedencia dessas rendas:

NATUREZA DA DESPEZA.

1 Expediente, reparos e conservação	913$375
2 Ordenado ao amanuense	300$000
3 Gratificação ao continuo	60$000
4 Porcentagem ao mesmo	102$000
5 Impressão da *Revista*	560$000
6 Publicação de memorias	120$000
7 Compra de livros e manuscriptos	250$000
8 Premios por desempenho de programmas	100$000
9 Deposito	1:839$142
	4:244$517

As observações de cada um destes paragraphos fundamentam a procedencia dessas despezas.

O Sr. Dr. Amaro de Albuquerque faz a leitura

MUTILADO

ILEGÍVEL

de seu relatorio, relativo ao movimento deste Instituto durante o tempo de sua gerencia na qualidade de thesoureiro, depois do qual, declarou adherir plenamente ao mesmo relatorio, pelos membros presentes.

O Sr. presidente dirige ao mesmo Sr. algumas palavras de agradecimento pelos serviços prestados ao Instituto naquelle cargo.

Vem á mesa e é lido um requerimento do Dr. Amaro, para que fosse nomeada uma commissão afim de inspeccionar o estado da escripturação da thesouraria e de todos os documentos relativos á caixa.

Entrando em discussão, e depois de fallarem sobre elle os Srs. Dr. Portella e coronel Leal, no sentido da nenhuma necessidade dessa commissão, posto a' votos foi regeitado.

Em seguida corre o escrutinio e são approvados para socios effectivo o Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort e correspondentes os Srs. Drs. Francisco Augusto da Costa, Affonso de Albuquerque Mello, Justino Domingues da Silva, barão de Arassagy e coronel Francisco Antonio de Barros e Silva.

Não havendo mais nada a tratar, levanta se a sessão.

— Na madrugada de hontem tentaram os ladrões penetrar na loja de ourives n. 15 da rua do Queimado, o que não lograram, por ser de muita segurança a fechadura.

— Na capital do Maranhão reuniram-se, sob denominação de *sociedade dos 40 lusos*, differentes portuguezes em tal numero para festejarem, em esplendida passeata e patrioticamente trajados, qualquer noticia lisongeira ás nossas armas, vindas e alli chegada do theatro da guerra.

E' uma graciosa manifestação de irmãos, que se prezam, e aos quaes por conseguinte nada reciprocamente é indifferente.

— Na comarca de Itambé, ultimamente creada, é ajudante do Sr. procurador fiscal da thesouraria provincial o Sr. Dr. Maximiano José Inojosa Varejão.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 62ª (em letra preta) a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre terça-feira 21.

Correspondencias

Srs. redactores.—Lendo no *Diario* de 30 do proximo passado a proposta do Sr. Dr. chefe de policia para organisação dos districtos do que se compõe a nova freguezia de Gamelleira e nomeação de autoridades, deparei que se achava comprehendido em um destes districtos o meu engenho denominado Oriental, conheci immediatamente o engano e o que laborava o Illms Sr. Dr. chefe de policia, por quanto pela lei provincial n. 763 que decretou a desmembração de Gamelleira da freguezia de Serinhãem não estando dito engenho dentro dos limites traçados pela mesma lei como se verá do art. 2 da referida lei que esclarecera' não só ao Sr. Dr. chefe de policia como tambem as demais autoridades subalternas a quem possa interessar tal divisão, não podia pertencer a nenhum destes districtos, por tanto venho protestar com tempo e pela imprensa para evitar conflictos e exigencias das autoridades da nova freguezia.

Engenho Oriental, 13 de abril de 1868.

Jovmiano Irineo Paes Barreto.

Publicações a pedido

(*) *Srs. redactores da Revista Diaria.*—Conhecido de a muito tempo nesta provincia onde nasci, e pactuando sempre o meu viver com as minhas fracas forças, não posso sustentar uma discussão pelo jornal, como talvez alguem supponha pode-lo fazer; não só por ser contra as minhas forças em não poder dispôr de um jornal como VV. SS., e como tambem ser contra o meu genio discussões que nada approveitam se não aos maldisentes, porém, me vejo forçado a dizer alguma cousa por ter sido offendido ultimamente e considerado por VV. SS. *doudo.*

Muito teria que responder se não fosse a lembrança que ainda conservo do meu velho amigo e por mim reverenciado, o commendador Manoel Figuerôa de Faria, e só isso é mais que sufficiente para não dizer o que sinto, e devo em resposta a nota que ao meu aranzel de 13 do corrente, VV. SS. botaram (prova do quanto tem para dar a' aquelle que sempre os tratou com defferença).

Permittam-me, portanto, que devolva intacto o que me atiram a quem quizer acceitar, não como doudo, pois assim ainda me não considerou a sociedade em que vivemos, nem tão pouco como educados em paizes estrangeiros, onde talvez se aprenda melhor a jogar pedradas, porém como um empregado pobre que sempre fui considerado pelos homens honestos desta provincia como honrado e sem nota.

Não é o major Caetano Pinto de Veras quem responde a VV. SS., porém sim o fiscal da freguezia de Santo Antonio.

Recife, 14 de abril de 1868

Caetano Pinto de Veras.

Theatro

A empreza do Santa Isabel não faltou á promessa, que fez ao publico, de levar á scena na noite de quarta feira o famoso e bem acabado drama—O cabo Simão. Foi um espectaculo lindissimo e de indeleveis recordações. O nunca assas victoriado Joaquim Augusto, o mais bello ornamento da scena brasileira na actualidade, adquirio nessa noite mais um titulo a estima e admiração do paiz, exibindo as maravilhas do seu explendido e poderoso talento; derramou com profusão as mais lindas e cheirosas flôres nas aras da arte; deu a terra que o vio nascer mais um louro e sentio na fronte laureada os mais ardentes beijos da gloria. Foi uma noite de delirio! Nunca vimos tanto enthusiasmo não mentido, nem tantos hymnos d'alma em louvor de um artista. Imperando no coração dos espectadores e dominando-lhes os sentimentos os mais intimos, Joaquim Augusto ouvia dos camarotes e da platéa, de espaço á espaço, estrepitosos e espontaneos applausos que fallavam bem alto do subido quilate do seu incontestavel merito artistico. Isto é o que se chama verdadeira gloria; isto é o que constitue o justo e louvavel orgulho do artista que só e unicamente ao seu talento deve tantos triumphos.

Não entraremos na analyse do trabalho de Joaquim Augusto no papel d —Cabo Simão—porque um trabalho tal tem a sua critica nos applausos e admiração de um povo.

Os mais artistas houveram se bem. E' digna, porém dos mais sinceros elogios a Sra. D. Velotti pela naturalidade e vehemencia de sentimentos que manifestou na brilhante scena em que Mina reconhece sua filha.

O scenario está bonito na altura das grandezas do drama.

Brevemente Joaquim Augusto fará o seu beneficio com o magnifico drama—A Dama de S. Tropez —tão eminente em lance e meritos litterarios, como —O cabo Simão. E' uma das mais lindas flôres de sua corôa.

Recommendando o grande vulto da scena á protecção e generosidade dos habitantes desta cidade, temos certeza de que estes timbrarão em mostrar que anima n'alma o acatamento e apreço em que todos os povos amigos do grande e do bello, tem os mais devotados sacerdotes do templo da gloria e das artes.

B.

Parahyba, 4 de abril.

Demissão.—Eis o que sob este titulo nos enviou um amigo.

« Foi demittido do lugar de 1º escripturario da thesouraria de fazenda de Maranhão o Sr. João Baptista C. da Cunha, que contava mais de 23 annos de serviço em empregos de fazenda.

« E' elle filho do nosso amigo o Sr. José Pedro Rodrigues da Silva, que servio por muito tempo o lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda desta provincia.

« Consta que esta demissão foi dada por informação do Sr. Gomes Pereira, inspector daquella thesouraria, sob a denominação de que o Sr. João Baptista não tinha desenvolvimento nenhum e desconhecimento que lhe foram encarregadas.

« O Sr. Gomes Pereira tem muita perversidade de coração provada por seus actos, e não lhe dóe a consciencia de sacrificar a innocencia e o merito alheio, contanto que dê pasto aos seus maus instinctos.

« Veio elle (infelizmente) de inspector da thesouraria desta provincia; chegou no dia 15 de agosto, e tomou posse no outro dia.

« No principio de setembro levantou uma cruzada de perseguição contra os empregados da thesouraria e alfandega; e dizia que muitas lagrimas se derramariam; e de quem?

« Das familias dos empregados, que seriam demittidos e outros removidos.

« Quando isto dizia enchia-se de prazer qual aquelle que tendo uma alma bemfazeja, manifesta quando falla em uma acção de beneficencia e grande merecimento.

« Não tardou que o Sr. Gomes Pereira desse começo ao seu mau designio, abrindo lucta com os empregados de ambas as repartições de fazenda, que sempre foram respeitados por seus antecessores, e que contavam annos de serviço.

« Pôde com seus embustes e falsidades conseguir a remoção de alguns, e se não de todos, que pretendia, foi por haver entre elles quem tivesse seus protectores.

« Um dos removidos foi o chefe de secção José Thomaz Ferreira Neves, que tinha bastantes annos de serviço, homem que não tinha um só inimigo; foi sacrificado ao cholera no Pará.

« Mantinha o Sr. Gomes Pereira boas relações de amisade com o Sr. José Pedro Rodrigues da Silva, que era o thesoureiro, e recebia delle favores, que um homem de podêr, collocado na cathegoria do Sr. Gomes Pereira, se pouparia, e teria pejo de os exigir de seu subalterno!

« Não obstante usou da perfidia de dirigir ao Sr. ministro da fazenda uma informação, cheia de falsidades, pedindo a aposentadoria do Sr. José Pedro; isto para satisfazer a ambição de quem pretendia o lugar de thesoureiro, e a quem o Sr. Gomes Pereira por sua baixeza e vilania não podia deixar de prestar-se.

« Sorprehendido o Sr. José Pedro com o acto de sua prematura aposentadoria, e informado do pretexto, porque ella lhe foi dada, representou contra esse acto de manifesta injustiça, que se lhe fazia, exhibindo documentos a sua petição, em vista dos quaes o Sr. ministro da fazenda ficou completamente convencido de ter sido illudido com a informação falsa, que lhe deu o Sr. Francisco José Gomes Pereira, abusando da bôa fé, que deve merecer o chefe de uma repartição; e tanto conheceu o Sr. ministro a illusão, em que cahio, que não mandou expedir o decreto dessa aposentadoria, mandando proceder averiguações.

« Só foi lavrado esse decreto depois que entrou para a pasta da fazenda o Sr. conselheiro Souza Franco.

« Ainda não era bastante que o mal que o Sr. Gomes Pereira causou ao pai do Sr. João Baptista, e de quantos lhe pretendeu fazer injustamente; ainda quiz mais uma victima na pessoa do seu filho!

« Esperamos que o Sr. João Baptista não deixará de apresentar documentos, que destruam a calumnia e falsidade das informações que contra elle dirigio ao Sr. ministro da fazenda aquelle inspector, embora não tenha elle o reparo do mal que acaba de soffrer, assim como não teve o seu pai.

« A justiça de Deus é recta, e não deixará de um dia cahir sobre a cabeça de um homem que se alimenta de lagrimas de suas victimas innocentes e então pagará com a punição divina as gentilezas, que praticou na thesouraria de fazenda desta provincia, o que pode attestar o mui probo e honrado Sr. José Francisco de Moura, digno inspector da thesouraria do Pará. »

Com effeito o acto do Sr. Zacarias, sob informação do relaxado e jesuita Gomes Pereira, da a justa medida da perversidade deste homem.

O Sr. João Baptista é um funccionario illustrado, activo e laborioso.

Nunca nos enganamos com aquelle homem ingrato e malzelento.

As porcas traficancias que fez na thesouraria de fazenda desta provincia, dariam lugar a um *inquerito*, que o havia de fulminar para o resto de sua vida.

Infelizmente elle passou por aqui incolume e retirou se para a sua provincia, onde está servindo a gosto desta situação podre e corrompida, que ainda persegue este infeliz paiz.

Elle faz destas e outras, porque ainda não encontrou uma victima, que o arrastasse aos tribunaes.

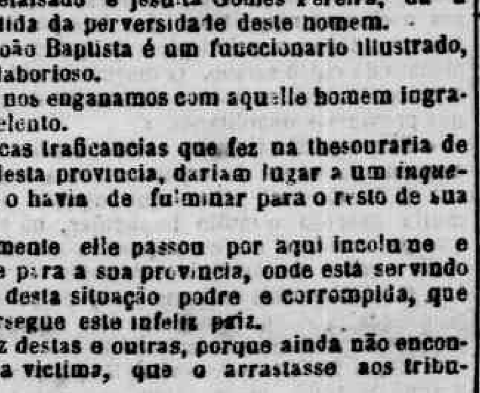
Já um velho e honrado pai de familia foi victima daquella vibora.

(Do *Jornal da Parahyba*, de 4 do corrente)

(*) Publicamos ainda hoje o artigo acima, do Sr. fiscal de Santo Antonio, só para dar lugar a' poder S. S. desabafar a' vontade sua colera, motivada pelas observações, mais que justas, que fizemos acerca do obtuso que obstroe a rua das Cruzes; como porém com ellas nada ganhamos e muito menos o publico, não mais lhe daremos cabimento em nosso *Diario*, e nem tão pouco descaremos a' responder a' tal conflictos despeitos qualquer que seja o jornal que os publique.

O Sr. fiscal de Santo Antonio não adiantou um passo sobre o que dissemos acerca do *tal entulho*. Limitou-se ainda a' *fugir aos embaraços* a' que por nossa dignidade não respondemos. Aos fogos de sua colera deixamos aplaquem-se nullos da nossa calma circumspecção.

A Redacção.



Algumas palavras ditas ante o cadaver da Exma. Sra. D. Maria Leonor S. Pedro Magalhães, offerecidas a sua Exma. familia especialmente ao seu sentidissimo esposo e Illm. Sr José Pinto Magalhães e ao seu presadissimo filho (ausente no Pará) e Illm. Sr. Dr. José Tiburcio Pereira Magalhães.

> Não é o astro das estações o que
> mede a duração da nossa verdadeira existencia: que a faltar a
> virtude, menino morre o que vivido tivera um seculo.
>
> *Young.*
>
> Paz aquelles que opprime a ferrea noute
> Paz a seus restos.
>
> *A. Castilho.*

Desabrocha a flor ao orvalhar da aurora ao soprar das brisas da manhãa, veceja aos vivicantes calores do meio dia, emmurchecida inclina a fronte para a terra ás fortes rajadas do nordeste da tarde.

O que de manhãa é desabrochar é de tarde desfolhar, o que de manhãa é vida é de tarde morte.

Semelhante a vida das flores é a vida do homem.

Embalado no seio materno só sonha vida, na idade juvenil amores, aproxima-se a tarde cahe o tufão e a morte com pesada e horrenda mão assenta um golpe n'um ente, quebra a planta morre a flor.

Desapparece vida e amores só resta pó e cinza.

No grande livro da humanidade de instante a instante se risca um nome se dobra uma folha.

E' a morte que impavida affrontando tudo quanto é humano, amor, amisade e carinhos, risca esse nome dobra essa folha.

Hoje, senhores, abre-se um tumulo, inclina se um cypreste e recebe a terra mais um corpo, mas uma parte do seu todo.

E' um cadaver que se debruçou sobre o sepulchro e nelle vai dormir o somno da eternidade.

Além acha-se uma familia em lagrimas, perguntai lhe que dôr é essa tão lacinante, ella apontar-vos-ha para este cadaver, não proferirá' uma palavra, porque o silencio nas grandes dôres é a sublimidade da eloquencia.

O templo do Senhor coberto de verdadeiro dó, a musica triste da morte acompanhando as ultimas preces dos sacerdotes, assim como o campanario dando ao vento os seus lamentos; tudo isto, senhores, nos diz que a morte deu mais um golpe, que a virtude recebeu mais um heroe e a eternidade mais um justo.

E este silencio, senhores, que ainda nos segue aqui, e esta tristeza que se acha estampada em nossos rostos, e este trajar rigoroso que vestimos o que nos diz senão a morte de uma creatura.

E quem é essa creatura?

E' a Exma. Sra. D. Maria Leonor S. Pedro Magalhães.

Mãi extremosa, esposa sincera, filha respeitosa e irmã dedicada: Eis o seu elogio.

O lugar ermo em que nos achamos nos diz que aqui é a sua derradeira morada.

O sepulchro que a vai receber os vermes que a vão consumir nos annunciam a nossa fragilidade, a nossa pequenez e nosso nada.

Alli encerram-se as vaidades do mundo e a philosophia dos sapientes.

Sobre as pedras dos tumulos cahem as annos e os seculos porque sobre ellas cahem os homens e as gerações.

Reconheçamos Deus na vida e na morte.

A Exma. Sra. D. Maria Leonor S. Pedro Magalhães, rendemos as ultimas homenagens dos nossos; entrelaçamos a corôa da saudade e depositamos no seu tumulo.

A ella que vai ser presente ao Creador, peçamos que lembre-se de nós, os que ficamos chorando-a, pois nunca se esquecerão de que a nossa alma pertence a Deus. Mediu-se do leito tranquillo o seu passo para o immenso paraiso de seu Deus que a recebeu.

Compungidos a ausencia para não quer que a vão ás supplicas dos filhos de Sua familia para cultura sobre sua desolada familia que recommendamos á prancha.

Os segredos do Omnipotencia são impenetraveis, não procuremos conhecer a causa porque a historia de D. Maria Leonor S. Pedro Magalhães foi dada a terra e o espirito ao Senhor.

Calemos os nossos sentimentos, enchuguemos as nossas lagrimas, os anjos entôam canticos de gloria pela alma de um justo e quando o céu ri-se não deve a terra chorar.

Toda a sua familia procure a consolação na sua dôr e no balsamo que o christianismo derrama sobre os desconsolados e afflictos.

Compungido-nos com o passamento rapido da Exma. Sra. D. Maria Leonor S. Pedro Magalhães, acompanhamos sua Exma. familia na dôr de que é martyr.

Os céus a bemdirão.

13 de abril de 1868.

J. F. C.

Doenças do peito.

Hoje é a moda *descobrir* plantas novas de nomes desconhecidos, naturaes sempre de algum paiz distante e incolto. « Tem virtudes maravilhosas!! » dizem os seus *descobridores*, e abraça toda qualidade de mal que afflige o genero humano de uma maneira tão suave e doce que, até os que não estão doentes, querem o ser para serem curados por tão *maravilhoso remedio.* Porém o bom senso do povo quasi sempre repugna semelhante charlatanismo. Todo mundo sabe que os tempos dos milagres ja' la' se foram ha muitos seculos, e hoje não se cura molestia alguma se não tratando-a segundo os principios da sciencia.

« Não se despreza tão facilmente a experiencia de 2,000 annos» assim diz o Dr. Ayer, e quando confeccionou seu grande remedio para molestias do peito e garganta, o PEITORAL DE CEREJA, tomou por base de seus estudos a experiencia dos sabios da sciencia, que tem existido desde o tempo de Hyppocrates até hoje. E o remedio que elle conseguio produzir, tendo por ingrediente principal o extracto da casca interior da cerejeira brava, é um monumento de triumpho da sciencia sobre o charlatanismo.

A acção deste remedio sobre qualquer tosse, bronchite, inflammação da garganta ou pulmões é rapida e efficaz.

(Medical Review).

As preparações despreziveis.

Apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, perém a sua prolongação geralmente é de pouca dura, e em breve passa; em quanto que, um grande antidoto por excellencia como o *peitoral de anachuita*, é um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel. Pode-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipação ou catarrho, se alivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias, é a's vezes dentro em poucas horas. Os bronchites declarados incuraveis pelos medicos, se alliviam e a's vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga. Robustece e vigorisa os orgãos da respiração; faz expellir todas as mucosidades e a phlegma; cura a asthma chronica; n'uma palavra não ha nem existe um só caso de desaranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da garganta, que não sejam curados logo a' primeira dóse, e geralmente ficam permanentemente curados.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE ABRIL DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 11$300, por arroba (hontem).

Algodão de Pernambuco sem inspecção—10$ por arroba (hontem).

Cambios sobre Londres—90 d/v. 20 ¼ e 20½ d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia,

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Banco Mauá & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, sacca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamentos, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começara' as 10 horas da manhãa e terminara' as 4 horas da tarde.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	275:653$965
Idem do dia 16	8:911$542
	284:565$507

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—
» » com generos	—
Volumes sahidos com fazendas	4
» » com generos	44
	48

Descarregam hoje 17 de abril

Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias.
Vapor inglez—*Sapure*—idem.
Brigue portuguez—*Lusa III*—idem.
Sumaca hespanhola—*Traviata*—vinhos.
Barca ingleza—*Semiramis*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES

Rendimento do dia 1 a 15	20:696$986
Idem do dia 16	422$160
	20:519$161

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	55:182$466
Idem do dia 16	1:969$496
	57:151$962

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Liverpool por Lisboa—21 dias, do primeiro porto e 15 do segundo, vapor inglez Sapper, de 650 toneladas, capitão Francis William, equipagem 36, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers e C.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho portuguez *Formosa*, de 132 toneladas, mestre Joaquim Fernandes da Silva, equipagem 11, carga café e mais generos; a Manoel José Alves da Silva.

Liverpool—Vapor inglez.

Pandecos no hiate ingleza, mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Primeira secção.—Secretaria de policia 16 de abril de 1868.—Edital.—De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que vieram da provincia do Maranhão, a' bordo do vapor Santa Cruz, e foram entregues nesta repartição afim de serem guardados na casa de detenção, até que sejam reclamados, os escravos crioulos Tito, de 26 annos de idade, Simplicio, de cincoenta e tantos, José, de 12 annos, Catharina, de 40, Mellamia de 20 annos e Francisca, de 12, os quaes dizem ser escravos de João Rodrigues Vianna Bayma, e ficam recolhidos na referida casa, onde igualmente foi recolhido para o mesmo fim, o preto de nome Benedicto, que diz ser escravo de José Pinto Costa.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes propora' acção de commisso.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Camisas de meia 2, camisolas de brim 177, cobertas de chita 2, colchões 50, chinellas de couro 142 pares, fronhas de brim 127, lenções de brim com 10 palmos de comprimento e 2 pannos de largura 223, manta de algodão 1, guardanapos de brim 29, toalhas de brim quatro, travesseiros 60, bacias de louça 7, chicaras de louça 3, calices de vidro 7, copos grandes de vidro 10, jarra de barro 1, ourinóes de louça 18, pratos de louça 11, pires de louça 3, tigellas de louça 53, bule pequeno de metal principe 1, dito grande de folha 1, dito pequeno de folha 1, cassarolas de porcelana n. 8 2, ditas n. 10 2, chaleira de ferro 1, colheres de metal para sopa 30, escarradeiras de latão 20, facas de mesa 34, garfos de dita 30, pratos de folha 18, colheres de metal para chá 5, panellas de ferro para 6 galões, ditas de dito para 8 ditos 2, dita de dito para 12 ditos 1, polvora 40 arrobas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na salla do conselho ás 11 horas do dia 20 do corrente.

Conselho de compras 15 de abril de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da V. Pessoa e Mello,
Coronel presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

— Compra se para fardamento das praças do corpo provisorio de policia: 50 peças de brim branco liso para jaquês e calças, 100 gravatas de couro de lostre e 100 pares de sapatos; as pessoas que pretenderem vender ditos artigos deverão comparecer na secretaria deste corpo no dia 20 do corrente até as 2 horas da tarde, com as competentes amostras.

Quartel do commando interino do corpo provisorio de policia, 15 de abril de 1868.

Miguel da Fonseca Soares e Silva
Capitão fiscal.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez, começarão na referida thesouraria, os pagamentos das pensões do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, vencido até o ultimo de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda em Pernambuco, 13 de abril de 1868.

O official-maior.
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro desta Santa Casa, no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fara' pagamento as amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez, a vista de propostas recebidas em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

5 ancoretas para batelões, 10 duzias de broxas sortidas para pintura, 6 ditas de ditas ditas para calar, 12 bandeiras nacionaes de dous pannos, 12 ditas de 3 ditos, 12 ditas de quatro ditos, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 100 cobertores de algodão, 5 peças de cabo de linho de uma pollegada, 4 ditas de uma e meia dita, 6 ditas de duas ditas, 5 ditas de tres ditas, 40 cadeados de ferro sortidos, 20 escovas inglezas, 160 peças de lona larga da Russia, 200 pés de mangueira de sola cravada, polvora marca torre, 10 duzias de taboas de costado de pao carga, 10 ditas de costadinhos de dito, 10 ditas de taboas de pinho de Riga de duas pollegadas, 160 remos de faia sortidos, 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas de comprimento e 16 1/2 de largo, 1 vergontea de pinho de 36 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 16 de abril de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

D. Anna Maria Machado da Silva, André Alexandre Gama, Dr. Alvaro Camillo Tavares da Silva (2), Alfredo Gama & Irmão, Aristides Pompeo Lopes Fernandes, Bravo & C., Candido Xavier de Brito, Christovão Gomes Pereira, commendador Elias Baptista da Silva, major Firmino José de Oliveira, Francisco de Paula Reis, Joaquim Antonio Carneiro, Joaquim Hylario d'Assumpção, Joaquim de Oliveira e Castro, Dr. Joaquim Gonçalves Lima, João da Cruz Moreira, João Ferreira Vellela, João José Henriques, Dr. José Ayres do Nascimento, ...

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA—DRAMATICA
HOJE
Grande e ultima representação
de Mr. Hermann, com o concurso de sua senhora, prima dona do theatro de New York.
SEXTA FEIRA 17 DE ABRIL
Primeira parte.
1.º—O jogo da cabra cega.
2.º—O relogio voador.
3.º—O lenço serpente.
4.º—O banqueiro.
5.º—O chapéo do diabo.
INTERVALLO DE 20 MINUTOS.
Segunda parte.
Madama Hermann cantara'
1.º—A cavatina de Beatriz de Tenda—Bellini.
2.º—A valsa da opera Crispim e la Comare—Ricci.
15 MINUTOS DE INTERVALLO.
Terceira parte.
1.º—O lenço indio.
2.º—O arroz encantado.
3.º—Quatro que só valem um.
4.º—Os objectos voadores.
Desde já podem ser procurados os bilhetes, das 11 horas da manhãa as 5 da tarde, no hotel da Europa; e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.
PREÇOS.
Camarotes de 1ª ordem. . . 12$000
Ditos de 2ª dita. . . . . 15$000
Ditos de 3ª dita. . . . . 8$000
Cada um com 6 entradas.
Cadeiras. . . . . 3$000
Platéa. . . . . 2$000
Para a 4ª ordem de camarotes se venderão entradas separadas a 1$000 por pessoa.

EMPREZA DRAMATICA.
Em consequencia de se achar bastante doente o artista J. Augusto, fica o espectaculo de hontem 16 transferido para um dos dias desta semana, achando se desde ja' a venda os bilhetes para a 2ª recita do bem aceito drama em 5 actos
O CABO SIMÃO
A empreza garante a entrada dos bilhetes já vendidos para a proxima recita do dito drama assim como as encommendas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente José Raymundo Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

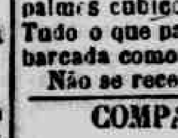
Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Ceará'.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

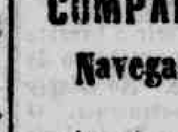
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 18 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PARA LISBOA

Vae sahir com brevidade o Patacho Portuguez Maria da Gloria, capitão Valente, ainda recebe alguma carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapixe n. 44, 2.° andar.

Para

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

PARA O PORTO

A barca portugueza TAMEGA, que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez Garibaldi, recebe carga á frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir com a maxima brevidade possivel por ter o maior parte do seu carregamento prompto, o brigue brasileiro; para o resto que lhe falta, a carga e frete, trata-se com os consignatarios Mesquita, Irmão & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS.

Constando de

Um piano de mogno, 1 mobilia com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço e 12 ditas de guarnição, 1 pano de mesa, 1 tapete, 2 escarradeiras, 2 candieiros a gaz, 2 castiçaes e mangas 8 figuras de cima de mesa, 3 albuns, 4 jarros para flores, 8 quadros com finas gravuras, 5 pannos de croché, 1 cama franceza, 1 cupula e cortinado, 1 mesa de cama, 1 berço, 2 lavatorios e louça, 1 cabide, 1 espelho, 1 mesa de jantar, 1 aparador, 1 quartinheira, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 banca, 1 jarra e outros objectos.

HOJE

O agente Pinto levara' a leilão por conta de uma pessoa que retira-se desta provincia, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 21, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 17 de abril.

A. C. de Abreu concluira' o seu leilão de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana: hoje 17 as 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

Leilaõ

De cerca de 400 garrafas com vinho do Porto e cerveja e um sacco com café.

Sabbado 18 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Manoel Antonio dos Santos Fontes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos bens acima mencionados penhorados por execução do dito Fontes, e existentes na taberna da rua do Cordoniz n. 29, aonde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE PREDIOS

Uma casa terrea sita na rua das Cinco Pontas n. 25, em chãos proprios.

Uma dita dita na rua de Santa Thereza n. 38, em solo foreiro.

Duas ditas meias aguas na rua das Carroças n. 2 e 10, foreiras a camara municipal de Olinda.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, das casas acima pertencentes ao espolio de Joaquim Francisco da Silva Coelho.

Segunda-feira 20 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Como E. Franco....

O filho do commendador é um maganão de cabresto (honra lhe seja feita) este heroico não anda de.... por a camara municipal não dar licença, tenho penna de quem houve, não seria mão que se visse a um espelho e nelle apreciasse sua phisionomia de objecto da China. Não sabemos o motivo que o levou a diser, não vou ao embarque do capitão Cabral, porque este só anda rodeado de uma sucia..... Não seria mão que se conhecesse esse moço. Nós desejariamos saber quem foi seu mestre para lhe agradecermos a boa educação que lhe deu.

> Por hoje não ha mais nada
> Porque mais, nos não convém,
> Cada um diz o que sabe
> Cada qual da' o que tem.

Os offendidos.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, 2º andar.

Passaro.

Ante-hontem as 9 horas da noite voou de bordo do vapor *Santa Cruz* uma araruna, cuja côr é toda azul e tem os olhos amarellos. Desconfia-se que fôra apanhada em algum dos navios surtos neste porto: a pessoa que quizer restitui la dirija-se a' rua da Aurora n. 36, certa de que sera' generosamente resituada.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Domingo 19 do corrente ás 7 horas da manhãa, tem de ministrar-se o Pão Espiritual aos enfermos deste Hospital

O Illm. Sr. provedor convida aos membros da junta regedora e a todos os Srs. socios, para comparecerem naquelle dia e hora, para solemnisar este religioso acto.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 16 de abril de 1868.

J. F. da Costa Guerra,
2º secretario.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Apolar, Bom Jesus das Creoulas n. 25, sobrado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 46.

— Diogo Ribeiro de Souza, Portuguez, vai a Bahia a tratar de seus interesses.

PAGINAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

[illegible] ribeira n. 2.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que mudou sua [illegible] taberna da rua do Pharol n. 8 para a rua da Cacimba n. 2, em frente a rua do Vigario, onde pode ser procurado.
Recife, 15 de abril de 1868.
José Maria de Freitas.

Ama de leite.

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, se precisa de uma que tenha bom e abundante leite.

Um engenho

Arrenda-se o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, moente e corrente, de grande producção, com muito bons partidos de varzeas e com proporções para safrejar dous mil pães, excellante cercado todo de valado, boa casa de vivenda, de engenho, senzala e todos os commodos necessarios: a tratar no engenho Soledade com o proprietario Antonio Carneiro Soares Brandão.

— Gratifica-se com 30$ a quem entregar uma trouxa com roupa, que se perdeu no domingo 12 do corrente, desde Beberibe até o largo da Detenção n. 17, onde pode ser ella entregue.

Antonio do Couto Vieira agradece cordealmente a todas as pessoas que no dia 12 do corrente acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mulher D. Guilhermina da Paixão Guimarães Vieira, e de novo convida as mesmas e a seus amigos, ao carideso obsequio de assistir a missa do septimo dia que terá lugar no dia sabbado 18 do corrente, no convento de S. Francisco às 6 horas da manhã.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deus.

Convite

De ordem do Illm. Sr. juiz são convidados todos os charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade, domingo 19 do corrente às 7 horas da manhã, afim de encorporados acompanharem o Sagrado Viatico aos enfermos que ha de sahir em procissão solemne da igreja matriz, accedendo assim ao convite da irmandade do Santissimo Sacramento da referida matriz.
Consistorio, [illegible] de abril de 1868.
O escrivão,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— Atraz da matriz da Boa-Vista, n. 26, 1º andar, ha uma ama escrava para alugar-se.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 30.

— José Joaquim da Costa Maia, testamenteiro de Manoel da Silva Ferreira, fallecido em Portugal, e que tinha taberna do pateo do Paraizo n. 20 de sociedade com Antonio Luiz Dias, estando procedendo a inventario dos bens deixados pelo mesmo finado e pelo juizo municipal da 2ª vara.—Escrivão Ferreira, convida a qualquer pessoa que por qualquer titulo se julgue credor, a vir apresenta-los ao mesmo inventariante legalisados afim de serem attendidos, isto no praso de 6 dias
Recife, 15 de abril de 1868.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambubo.

De ordem do Illm. Sr. director são convidados todos os senhores socios a virem assistir a sessão extraordinaria no dia 17 do corrente, a's 7 horas da tarde, sendo seu objecto negocio de summa importancia.
Sala das sessões, 16 de abril de 1868.
Basilio Barros
1º secretario interino.

Ao publico

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que desta data de 15 do corrente já saptisfizera a ultima sua letra do seu ex-socio Bernardino José de Medeiros, cuja sociedade que gyrava sob a firma de Medeiros & Couto, a qual sendo dissolvida no anno proximo passado de 1867 e annunciado por este jornal aos 17 de julho não foi preciso o Sr. Bernardino José de Medeiros de protestar as ditas letras no caso que não fossem pagas, ao apresentar-lh'as no dia do seu vencimento, como o mesmo senhor protestando contra o abaixo assignado de lhe fazer todo o mal possivel, só se não o podesse, como um seu rival que assim se declarou sendo elevado o mesmo senhor por um cavalheiro embuste e outro copista de França, em dizer que não tinha sido licito em suas contas que apresentara o abaixo assignado, sendo o desapartamento da dita ex-sociedade pelo seu consentimento e amigavel por um balanço recto que deu o Sr. Manoel Duarte de Oliveira com todas as formalidades competentes na rua de Hortas n. 39, aonde o mesmo senhor queixante assistio a toda esta empreza, aonde não houvera dolo com a sua ausencia quanto mais com a sua presença, salvo se o mesmo Sr. Bernardino José de Medeiros julgaria o abaixo assignado por si, e a cinza que assopra nos olhos do abaixo assignado seja a mesma que lhe sirva de utilidade para a vista, pois sendo o mesmo senhor de accordo e os livros corrigidos pelo mesmo para que conheça o respeitavel publico que não havia monopolio algum, mas sim a calumnia e que para minha defeza tenho os mesmos livros e os mesmos assentos no caso que queira corrigi-los segunda vez. E' o pago que deu ao abaixo assignado de ter todo o trabalho por espaço de dous annos, sem lhe prestar serviços alguns e que para isso prova sendo preciso o abandono que ficava em seu negocio que esteve sobre minha responsabilidade qualquer transacção em contas activas e passivas para agora ter um meio que procurou de calumniar-me como me consta depois que retirou sua parte amigavelmente e a embolçou a livre de todas as despezas não incluindo o seu diminuto capital a quantia de 1:013$, e sem dar um passo como consta acima, afim de negocios da sociedade e ficando mal satisfeito depois desta separação, a razão é porque estava em sua casa de perna alçada de mui boa vontade e não cumprindo com o seu dever como mandava os estatutos da dita ex-sociedade que ainda consta o dito papel de tracto não importando a não ter mais valido, dous do mesmo theor sendo para cada um o seu, e não como caixeiro que o Sr. Bernardino José de Medeiros contara a diversas pessoas e tambem andar se vangloriando por casas das concubinas a ter caixeiro desta ordem a saber não digo nada demais só sim os sentimentos que me acompanham em ser tão mal recompensado e tudo em má fé, espero do mesmo senhor que responda por este jornal a sua defeza melancolica.
Recife 17 de abril de 1868.
Laurianno Pacheco do Couto.

— Fugio no dia 3 do corrente o escravo Vicente, comprado no dia 2 ao Sr. Canuto Candido Ramos, tendo os signaes seguintes: idade 24 annos, crioulo, côr preta, olhos grandes agarapados, tem o queixo inferior menor, cocheia da perna direita, levou vestido camisa velha de chita encarnada, calça de riscadinho azul miudo, paletot preto, chapéo de massa branco velho; se gratifica a quem fizer apprehensão no mesmo escravo e entrega-lo no caes do Ramos n. 38, ou na rua do Imperador n. 62.

Attenção.

Quem perdeu [illegible] dirija-se a rua do Imperador n. [illegible] os signaes e pagando o [illegible]

[illegible]

A Salsaparrilha [illegible] de Ayer

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstruação dolorosa, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das *formas ulcerosas* e *tuberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo* e *affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas [illegible]

[illegible]

[illegible] todas tem [illegible] o mesmo caso e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se baserve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de taberna, ou por balanço: a tratar na rua de Santa Rita n. 93.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que tem justo e contratado a compra da armação e utencilios da taberna n. 8 cita a' rua do Pharol, pertencente ao Sr. José Maria de Freitas; se alguem se julgar com direito a' dita armação e utencilios, apresente se no prazo de tres dias.
Recife, 15 de abril de 1868.
José Francisco Paes Barreto.
Antonio Victorino da Rocha.

— Os abaixo assignados fazem ver ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data compraram aos Srs. Siqueira & Irmãos a taberna do pateo de S. Pedro n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Recife, 15 de abril de 1868.
Manoel de Souza Baptista.
Manoel Luiz Pacheco.

— Offerece se uma moça portugueza para ser ama em casa de pouca familia, ou para casa de um moço solteiro: a vêr na rua do Amorim n. 21, segundo andar.

Perdeu-se

Um saque do Sr. Custodio P. M., do Maranhão, da quantia de 1:800$, contra o Sr. Joaquim Vieira de Barros, desta praça, a 8 dias a vista, e a favor de Lehmann Freres, moradores a rua do Crespo n. 16, 1º andar, onde quem tiver achado podera' entregar que sera' gratificado.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo agradece cordialmente as pessoas que a seu convite se dignaram assistir a encommendação religiosa e acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu estimavel guarda livros Luiz Muniz.

A missa do 7º dia sera' celebrada na igreja matriz do Corpo Santo, sexta-feira 17 do corrente pelas 6 horas da manhã,

Ao commercio

Os abaixo assignados estabelecidos nesta cidade sob a firma de Abreu & Veras, tem amigavelmente separado a sociedade ficando a liquidação da mesma firma a cargo do socio Veras, que continua a negociar sob a sua firma.
Pernambuco 13 de abril de 1868.
José Joaquim Gomes de Abreu.
Antonio Alves Cavalcanti Veras.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora, convido nossos caros irmãos, a reunirem se nesta matriz, domingo 19 do corrente, a's 6 e meia horas da manhã, para encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos; assim como roga-se aos irmãos e mais pessoas, que conservam em seu poder capas pertencentes a irmandade, tenham a bondade de manda-las entregar ao thesoureiro.
Recife, 15 de abril de 1868.
Manoel Isidoro de Oliveira Lobo.
Escrivão.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, cosinheira e pratica em compras e serviço de casa: na rua Nova n. 46, 2º andar.

Cemiterio publico.

As pessoas que scientificaram ao administrador querer trasladar os restos mortaes daquelles que lhes pertencem para depositos nas igrejas, cujo tempo para exhumação acha-se findo, tenham a bondade de, no prazo de oito dias, virem de requerer, do contrario serão abertas as catacumbas em que estão sobreditos restos mortaes.
Administração do cemiterio publico, 14 de abril de 1868.
O administrador,
Manoel Luiz Virães.

— Arrenda-se a propriedade denominada — Barra de Serinhaem,—sita na freguezia deste [illegible] nome; a qual tem muitos fogos á perceber e muitos coqueiros a disfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a' retalho por ser em um povoado bastante frequentado, [illegible]

— José [illegible] da Silva precisa de [illegible]

[illegible]

[illegible] aqui, pelo que, [illegible] pelas juntas de hygiene [illegible] debaixo do nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, diluidas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vende-las por preços exorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendida.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreta, qualquer pessoa podendo saber exactamente de que é composto o remedio que quer tomar.

Methodo castilho

Secondino José de Farias Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que esta' aberta sua aula desde o dia 13, na rua da Cruz do Recife n. 26, segundo andar, onde recebe pensionistas e meio pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias pela repartição da policia, tira os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Previne-se ao respeitavel publico desta cidade, que José Maria de Souza, depositario dos seguintes bens—2 bois e 2 carroças de alfandega ns. 273 e 274, não póde fazer negocio algum sobre qualquer dos referidos bens.

Agradecimento e convite

José Pinto de Magalhães, seus filhos e genro agradecem cordialmente às respeitaveis corporações religiosas e a seus presadissimos amigos, a caridade religiosa com que se dignaram comparecer e honrar com suas presenças, a ceremonia das exequias celebradas na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, aos restos mortaes de sua presada consorte, mãi e sogra D. Maria Leonor de S. Pedro Magalhães. Rogando ainda aos seus presadissimos amigos, a bondade e caridade de assistir as missas do setimo dia e memento, que tera' lugar sabbado 18 do corrente pelas 6 horas da manhã na referida igreja.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua das Larangeiras n. 12, refinação.

— Domingos Gomes Corrêa vai a' Portugal tratar de sua saúde.

— Ad. Bauer, allemão, vai para a Europa.

— Precisa-se de uma engommadeira: na praça da Boa-Vista n. 33, botica.

— Precisa-se alugar uma criada portugueza e um criado escravo: no collegio da Conceição.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa de meia idade, para comprar e cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua da Camboa do Carmo n. 15.

— O abaixo assignado scientifica a quem interessar, que comprou aos herdeiros de José Joaquim Ramos e Silva, a armação e mais pertences da loja de ourives sita a' rua da Imperatriz n. 3, livre e desembaraçada de qualquer onus. Outrosim, declara que acabando de fazer alguns reparos de que a mesma precisa, tornara' a abri-la à espectativa de seus numerosos freguezes, aonde servira' com aquella sisudez como sempre.
Recife, 15 de abril de 1868.
José da Conceição de Oliveira Figueiredo.

— Os Srs. abaixo queiram vir ao correio receberem cartas e officios recommendados:
Casimiro Borges de Assis Goudinho, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior (2), Pedro Tavares da Costa, Francisco Gonçalves Parente, Joaquina da Silva Pregado, Pedro Antonio Barroso do Sacramento, Miguel Garcia Alves Lima, Luiz Franco de Mello, Pedro E. Silva Rios, Francisco Avelino Bastos, Joaquim Francisco de Arruda (2), Manoel G. Alencastro Autran.

— No dia 18 do corrente continua a discussão do novo compromisso da Conceição dos Militares: são convidados os irmãos para a mesa geral no mencionado dia, afim de poder continuar os trabalhos neste sentido
O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Deposito de generos alimenticios

N. 65—A' rua Nova—N. 65

Neste novo estabelecimento ha o melhor que se póde encontrar em generos alimenticios nacionaes e estrangeiros, bem como vinhos engarrafados de todas as qualidades que costumam vir ao mercado, cervejas, cognac, conservas de todas as qualidades, etc., etc. Neste estabelecimento ha grande sortimento de doces seccos para chá, preparam-se bandejas a' moderna para baile, casamento e baptisado, podins, bôlos inglezes e outros, assim como havera' em todos os dias empadas de peixe ou carne, e differentes pasteis e bolos, tudo proprio para lanche ou sobremesa, assim como se preparam fiambres.

Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife

Da ordem do Illm. Sr. juiz, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se domingo, 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã, afim de incorporados acompanharmos a procissão do Sagrado Viatico aos enfermos.
Consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento de S. Frei Pedro Gonçalves, 15 de abril de 1868.
José da Silva Loyo Junior,
Escrivão.

Sitio no Monteiro

Aluga-se por anno ou mensal, um pequeno sitio com grande casa, no lugar do Monteiro, travessa do Quiabo, muito fresca, muitos commodos, etc.: a tratar no largo do Paraizo n. 10.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, primeiro andar, ha uma ama escrava para alugar-se.

— Offerece-se uma senhora de meia idade para ama de casa de pouca familia (portas a' dentro): a tratar na rua do Amorim n. 8.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia tendo de continuar o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, previne aos moradores do caes do Apollo e Brum, travessa do lado do poente, da rua do Observatorio, Brum, largo do Chafariz, ruas dos Guararapes, Pilar, largo do Pilar, becco da Moleta, do Passa-pernas, travessa do Occidente, rua do Pharol, travessa do Nascente e rua do Areal, para que tenham promptos os recibos ou papeis de arrendamento, para serem apresentados no acto do mesmo lançamento, em vista dos quaes deve ser marcada a respectiva quota.
Recebedoria de Pernambuco, 16 de abril de 1868.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.

Criada.

Na rua Velha n. 15, precisa-se de uma criada para andar com um menino.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 41, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para o serviço de duas pessoas na rua do Imperador n. 32.

AMA

[illegible]

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

— Roga-se a pessoa que achou um alfinete de peito, do pateo do Carmo até a matriz de Santo Antonio, ou mesmo dentro da mesma matriz porque a pessoa que o perdeu, assistio a missa no dia da quinta-feira maior dia em que perdeu o dito alfinete, querendo restitui-lo leva-lo a casa sita no beco da Bomba n. 12, que sera' bem recompensado

— Eu abaixo assignado, declaro ao Sr. despachante Joaquim Francisco Franco, que as duas letras da quantia de 196$, que em poder tem o Sr. Antonio José da Costa Rego, são indossadas pelo meu amigo o Sr. Joaquim José Ferreira França; e que até o fim do anno proximo passado, tenho pago ao dito Costa 110$000 e não por Vmc.
Recife, 16 de abril de 1868.
João Germano de Paula.

— Francisco Patania, subdito italiano, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama de leite: a' rua da Matriz da Boa-vista n. 28, segundo andar.

Irmandade das Armas do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora, convido a nossos caros irmãos a reunirem se na matriz do Corpo Santo, domingo 19 do do corrente, a's 6 e meia horas da manhã, para encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos.
Recife, 15 de abril de 1868.
Manoel Moreira Campos
Escrivão.

Irmandade das Armas da matriz da Boa-Vista.

Precisa-se de um sacerdote para capellão desta irmandade, a entender-se com o juiz a' rua do Hospicio n. 47, das 4 horas da tarde em diante.
O escrivão
Antonio Francisco de Moraes.

PRECISA-SE

de um moleque de 13 a 16 annos, para o serviço de um hotel; na rua Larga do Rosario hotel de Bordeaux n. 44.

BOTICA E DROGARIA

DE

Paulo José da Costa Araujo.

38—Rua do Imperador—38.

Neste estabelecimento se encontrara' sempre um grande sortimento de medicamentos, drogas, productos chimicos, tintas, etc., e se vendera' pelo menor preço possivel, tanto a retalho como por atacado.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhaem, quasi todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com [illegible]

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Buique, os seguintes premios:
N. 2299 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 2873 um meio com a sorte de 3:00$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (52ª) que se extrahira' terça-feira 21 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$500

Manoel Martins Fiuza.

— José Antonio de Mattos, póde ser procurado desde as 6 horas da manhã até as 6 da tarde, no trapiche da alfandega velha, para qualquer negocio seu ou de terceiro.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

O abaixo assignado, thesoureiro interino da confraria de Santa Rita de Cassia, previne aos irmãos devotos da veneração da Senhora da Piedade, que se erigia naquella igreja, que não fica interrompida essa pratica com o sahimento da imagem que reclamou a igreja matriz de Santo Antonio, visto como o Rvd. vigario de S. José, offereceu uma outra para ir satisfazendo as necessidades do culto, até que fique prompta a nova imagem que mandou fazer a mesma confraria.
Recife 8 de abril de 1868.
Maximino da Silva Gusmão.

Precisa-se

de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 9, loja.

Advertencia!

A verdadeira louça—Barbalho—só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais partes que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro [illegible], resultando enganar e não adoçar [illegible] agua, [illegible] venderem por Barbalho [illegible]

ILEGÍVEL

ANTIGA FABRICA [illegible]

MADAMA [illegible]

N. [illegible]

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo mystar tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Salaset e J. Seum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de]e uso oubas, e ulceras syphiliticas sordidas. e empregede com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,tl

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades corativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» [illegible]	Geometrias	Desenho
» [illegible]	Philosophi	Dança

A [illegible] aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e [illegible] A inspecção dos compartimentos do collegio [illegible] [illegible]

O MOURO DE VENEZA
15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas sôrtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada; poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente dece hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas 1/2 libra 1, 1 1/2 e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de ararula a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pingal é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, vende o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam crems d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

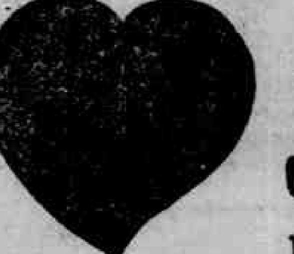
MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1 500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaûba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS



N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Na rua do Imperador n. 43, precisa-se fallar com Atré Fredel ou com o seu procurador.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio ou mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Imperial n. 159.

Attenção.

— Quem quizer tomar leite ao pé da vacca, dirija-se a' rua Imperial n. 62.

Ama e criado.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

BOTICA E DROGARIA
38—Rua do Imperador—38

[illegible]

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36 1° andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se fallar com os Srs. Basilio Magno dos Santos e Genervendes Pereira da Silva: no pateo de S. José n. 47.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 33.

N. 33.

Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua da Guia n. 33: a tratar no Recife rua da Cadeia n. 44.

— Precisa-se de um cosinheiro, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— O fiscal da freguezia da Boa-Vista faz sciente a quem interessar possa, que todos os dias das 6 horas da manhã as 6 da tarde, ha para ser vendido no mercado da mesma freguezia, farinha de boa qualidade [illegible] Catharina, a 320 rs [illegible]

O fiscal.

[illegible]

AO [illegible]

Vapor francez

RUA NOVA NUMERO 7,

ACABA DE CHEGAR

LUVAS

de pellica brancas, pretas e de outras mui cores.

GLOBOS

de papel de cores para illuminação.

BOTAS

as bem conhecidas botas americanas para homem.

Perneiras

e meias perneiras a mesma cousa.

Oliados

para cima de mesa muito bons.

Espelhos

grandes com moldura lisa dourada bonitos e baratos para salas.

Leques

de sandalo e outros muitos para senhoras.

Coques

de gostos modernos para senhoras.

Botinas

para homens, para senhoras e para meninos.

Sapatos

de borracha tambem sortidos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1° andar.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

Precisa-se

de dous trabalhadores de maceira: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Nogueira n. 49.

Os Srs. professores primarios e directores de estabelecimentos de educação.

Acharão nas principaes livrarias desta cidade o excellente *Curso de Pedagogia*, de Mr. Dalgault, vertido em portuguez, por 4$.

Escriptas.

Um moço habilitado em escriptoração mercantil, e de cuja profissão vive, encarrega-se de qualquer escripta, responsabilisando-se pela exactidão e limpeza de seu trabalho, ja indo escrever em casa do negociante, e ja escrevendo em sua propria casa: quem precisar do prestimo e serviços do annunciante, dirija-se a' rua larga do Rosario n. 48, 1° andar.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos models. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratár-se na rua do Trapiche Novo n. 8—2° andar, consulado americano.

— O Sr. Manoel Pereira Magalhães que foi solicitador de causas, queira apparecer nesta typographia á negocio.

A' loja das familias
N. 14—Rua Nova—N. 14
DE
Lima Lessa & C.

Demos este modesto titulo a nossa loja para termos a honra de ser contemplados pelas Exmas. familias em geral, de quem esperamos a maior protecção como principiantes. Temos um variado sortimento de fazendas finas do melhor gosto e qualidade, assim como roupas feitas e por medida, para o que temos um bom mestre; os preços de nossa fazenda serão limitados ao custo, tirando nós apenas o desconto, portanto tudo sera' baratissimo!! Para senhoras casaquinhos modernos, corpinhos, camisinhas bordadas, ditas a' croché, colarinhos e punhos modernos, espartilhos ou preguiçosos modernos, poil de Chevre, alpacas brancas lisas e lavradas, ditas de côres, organdys, cambraias, cassas, chitas, percalas, ditas de toda a qualidade, lãzinhas de lista imitando poil de Chevre, moireantique, grosdenaple, fustão branco e de côres proprio para roupas de meninos e vestidos de senhora, esguião fino, atoalhado, toalhas finas para rosto, merinó preto, alpacas pretas e lãs. Para homem camisas e seroulas, córtes de casemira, grande pechincha, madapolão fino largo a 6$, algodãosinho superior a 5$, tudo sera' por menos do que em outra qualquer parte; mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para melhor escolher, e damos amostras de qualquer fazenda. Temos muitos objectos que não mencionamos hoje, á vista da nossa sinceridade contamos com a benevolencia de todos.

Deposito de generos alimenticios
N. 65—Rua Nova—N. 65

Neste novo estabelecimento ha o melhor que se pode encontrar em generos alimenticios nacionaes e estrangeiros, bem como vinhos engarrafados de todas as qualidades que costumam vir ao mercado: cervejas, cognac, conservas de todas as qualidades, etc. etc., neste estabelecimento ha grande sortimento de doces seccos para chá, preparam-se bandejas a' moderna para baile, casamento e baptizado, pudins, bolos inglezes e outros, assim como haverá todos os dias empadas de peixe ou carne e differentes pasteis e bolos, tudo proprio para lanche ou sobremesa, assim como se preparam [illegible]

— O abaixo assignado [illegible]

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incia do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium* [illegible] ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueloche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmoear.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS,
DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabuga' n. 18.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, sua senhora e irmãs, compenetrados da mais acerba dôr pelo passamento de sua presada mãi e sogra D. Maria Bernardina de Vasconcellos Chaves, agradecem a todos os amigos a caridade e espirito religioso com que se dignaram comparecer e honrar com suas charas presenças a cerimonia das exequias prestadas aos restos mortaes da finada, rogando-lhes ao mesmo tempo a inafavel bondade de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar no dia 18 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, no convento de Nossa Senhora do Carmo.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e moveis: na rua do Vigario n. 4, [illegible]

Dinheiro a premio e desconto de letras

[illegible]

[illegible]

11.—RUA ESTREITA DO ROSARIO.—11

VIEGAS & RIBEIRO teem aberto á concurrencia publica este elegante e bem fornecido Hotel, que, situado em uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente soprado pelos doces zephiros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro d'este genero.

Comidas:—Neste genero, para cujo desempenho temos um excellente cosinheiro francez, acharão á toda a hora os senhores Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Allemães e Italianos, toda a diversidade de pratos feitos ao costume de seus paizes, e tudo com a maior limpeza e esmero; recebem-se assignaturas idoneas para fornecimento de comidas no hotel e em casa dos assignantes.

No genero bebidas, ha sempre o indispensavel figueira, bom, o excellente lagrimas do Douro, bordeaux e cognac, cerveja Bass, Best, nacional superior e dita inferior etc.

Todos os dias de noite haverá optimo sorvete e charutos dos melhores fabricantes da Bahia, terra por excellencia de bom tabaco.

Jogos:—Já os illustres amadores d'este entretenimento verdadeiramente europeo, sabem que temos um dos melhores bilhares, e o pueril jogo do dominó, e em breve haverá o divertido e innocente jogo das bagatellas.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha!..
Divertidos jogos de bilhar e dominó;
Povo, familias, p'ra todos ha lugar,
Vinde, vinde todos, não falteis um dia só...

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL. LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercaderias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por es preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro caes Viete e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

AOS FUMANTES.

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Lises.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas-seccas e crystalisadas.	Xarepes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados seudo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se [illegible] encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, [illegible] de J. Vignes em cuja [illegible] foram sempre premiados [illegible].

[illegible]

[illegible]

Para o [illegible]
Borzeguins [illegible]
Idem para [illegible]
Idem [illegible]
brasileiros [illegible]
Sapatos de louça para homem [illegible]
Idem inglezes [illegible]
Idem de borracha para [illegible]
Idem avelludados e [illegible]
Chinelões do Porto [illegible]

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados [illegible] e muito modernos, que se vende em conta.

43—Rua Direita—43

— O Sr. João [illegible] Vieira, (natural da provincia das Alagoas) tenha a bondade de dirigir-se a rua larga do Rosario n. 22, onde se lhe precisa fallar e entregar uma carta.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Sitio

Compra-se um sitio ou terreno grande, com proporções para creação e plantações, e que não diste mais do que uma legua desta cidade; paga-se logo todo ou grande parte: na rua das Flores sobrado n. 3.

Um piano.

Compra-se um piano de armario em bom estado: na rua do Hospicio n. 23.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Cães de Apollo n. 57.

Compra-se um escravo de 15 a 18 annos, que seja de boa figura e conducta, e se entender de boleeiro se dará bom preço.

VENDAS

— Vende-se um escravo com officio de calafate: a tratar na rua da Senzala Velha n. 48.

— Vende-se tres bonitas pretas peças de 13, 16 e 18 annos, com principios de habilidades, um preto de 24 annos, bonita figura, vindo do matto: na rua do Fogo n. 9.

VELAS

Vende-se velas de composição que rivalisam com as estearinas, proprias para illuminações dos festejos que se preparam para a conclusão da guerra: na rua do Vigario n. 26.

Sitio.

Na estrada do Rosarinho, vende se um sitio com grande casa de vivenda, diversas arvores de fructas, excellentes laranjas de umbigo, boa e grande baixa de capim, agua de beber, e uma bem construida cacimba. Esta propriedade é propria para um senhor de engenho por ser o predio grande e decente. Tambem retalha-se dito sitio; para ver e mais explicações entendam-se na mesma estrada com Tristão Francisco Torres.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a..............	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..............	160
Caixas com obreias de colla a..........	40
Ditas com nomes a..............	60
Ditas com pennas de 600 a..............	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a..........	600
Grozas de botões de madripelia a..........	500
Ditas de aço a..............	240
Ditas de louça lizos a..............	160
Ditas dourados para punhos a..........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a..........	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..............	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a..............	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$400
Escovas para roupa muito finas a......	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a..............	1$500
Sabonetes finos duzia a..............	1$200
Pentes voltiados a 320..............	400
Sapatos de trança a..............	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a..............	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..............	140
Duzias de caixas com colchetes a........	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a..............	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços.

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Aos habitantes do Recife.

Farinha de mandioca a 320 rs. a cuia.

Chegada ultimamente de Santa Catharina superiores qualidades, esta' se retalhando a 320 rs. a cuia: na taberna da rua do Amorim n. 36, que foi do Pimenta.

Bom pingo.

Vende-se o bem conhecido vinho sem confeição alguma proprio para mesa em barris de quinto: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CERA

Vende-se céra de carnaúba superior: na rua da Madre de Deus n. 42, armazem.

Barcaças

Leal & Irmão vendem duas.

— Vende-se um escravo de idade de 26 para 28 annos: a tratar no [illegible] do [illegible] n. 38.

— [illegible]: na rua da Aurora n. [illegible].

— Vende-se uma mulata de meia idade, [illegible] o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua do S. Gonçalo n. 28.

A AGUIA BRANCA

A' rua do Queimado n. 8.

[illegible] encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos de gosto e ultimas modas.

[illegible] da franqueza com que sempre [illegible], confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos atrás, verdade esta que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de baratteiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Jhonson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Algodão da Bahia fabrica do Petrozo

Vende-se a rua Nova n. 28.

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Vende-se

Fabrica de sigarros e deposito da rua do Vigario n. 6, bem afreguezado: quem a pretender dirija-se a mesma.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

LUVAS

A 2$500

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber pelo ultimo paquete um completo sortimento de luvas de pelica brancas e de cores para homens e senhoras, do afamado fabricante Jouvin.

— Acha-se de novo á venda aquelle remedio infallivel para a cura das escrophulas, que se vendia por 2$ ao vidrinho, para as escrophulas e tumores escrophulosos, na botica do Sr. Ignacio Pessoa Esteves da Silva, rua Direita n. 135.

Papel de linho.

Medeiros & Antunes, tem para vender resmas de papel hespanhol para cigarros: a' rua da Cadeia n. 9, primeiro andar.

— Vende-se uma mulata que coze, lava, engomma e cozinha: na rua do Crespo n. 15.

— Vende-se muito superior banha brasileira com composição para a queda dos cabellos, mesmo occasionada por molestia, assim como um charope vindo do sertão para toda a sorte de molestias dos pulmões, na mesma casa faz-se bollos, pudins, engomma-se muito bem roupa de homem e senhora: no Corredor do Bispo n. 55.

Engenho

Vende-se o engenho Pindobinha, corrente e moente, sito no termo de Ipojuca, comarca do Cabo, nesta provincia. Tem elle muito boas terras proprias para o plantio de cannas, sendo que na criação de gado se tirara' vantagem em razão de haver sempre abundancia de pasto: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, escriptorio.

Engenho

Vende-se um engenho perto desta praça, de grande producção, bem obrado, o que safreja douse mil pães [illegible]: na rua da Cadeia do Recife n. 21, escriptorio.

Vende-se

[illegible]

[illegible]: na rua do Fogo n. 8.

[illegible]

Julio [illegible] Pinto de Oliveira [illegible], pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas, e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses do seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 360 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Varas de renda franceza a 20 rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza. 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retros de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papelinas de todas as larguras e todos os preços.

Peças de babadinhos estreitos com 10 varas, 1$000 rs.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

[illegible]

[illegible] da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descebrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL

DE

ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupe	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos
	Bronchites,	
	Tosse convulsa,	

Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, alivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de Aus Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação de vosso cabello usai

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Luvas de pellica pretas e de outras cores.

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas cores.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques, etc.

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo-as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Ricas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da [illegible]

Panno de algodão da [illegible] do Illm. Sr. commendador Pedroso.

[illegible]

[illegible] n. 15.

Uvas, [illegible]

Vendem-se na rua da Cruz n. 13.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$000. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.
Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino sobrecacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.
Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,
Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.
Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.
Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.
Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.
Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.
Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.
Vende-se cortes de ganga pāra calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.
Vende-se chales de lãa de cores a 1$.
Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.
Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.
Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.
Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Sedas de côres a 1$280.
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.
Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200
Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.
Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$280 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda
Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

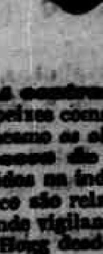
Gravatas pretas.
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chapéos
DE
SOL.

Grande pechincha.
Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$, 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.


En France 8 francs le flacon. En France 4 francs le demi flacon.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos [illegible], d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a Raia, os oleos dos armadores-pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão da Terra-Nova. Estes oleos communs ou [illegible] são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares da pesca, assim como tem feito o Snr. M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão da Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, [illegible] e por isso, deram lugar a nocivas e [illegible] imitações.
Nota. — O [illegible] [illegible]

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com [illegible]; nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe podo convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

¡Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Balões modernos na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 39.
Mello & Oliveira acabam de receber de Paris um completo e variado sortimento de balões, tanto para senhoras como para meninas, os quaes se vendem por preços muito razoaveis.

MACHINAS DE COSTURA

[illegible]

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato
Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.
Ditos de musselida a 4$500.
Ditos de dita, esquios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado,
Moriantique superior a 2$800 o covado.
Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão a 2$000 a vara.
Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 5$500.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$500.
Espartilhos finos a 5$.
Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.
Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.
Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

— Vendem-se as terras da nova fazenda sitas no sertão dos Cariris Velhos, comarca de S. João, na estrada de Pajeú, com curraes e casa ordinaria, com muito boa agua e permanente, boas terras de criação e plantação, com mais de um quarto de legua de testada e tres leguas de fundos e muito proprias para soltas; valem mais de 1500$ e vende-se por 1:000$ moeda á vista: quem as pretender dirija-se a villa do Cabo ao escrivão de orphãos.

— Vende-se um escravo bom carreiro, [illegible]

O cordeiro previdente
Na antiga loja da [illegible] rua do Queimado n. 16.

[illegible] rua do Queimado n. 16, acha-se [illegible] provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos
para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.
Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento
de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.
O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber
Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa
dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos
o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato con pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera
vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar
vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminoir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel
Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos á imitação de chapelinas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes, compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.
Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes francez ou carapuças de algodão.
Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.
Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Parlatas de [illegible] superior [illegible]

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin a fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.

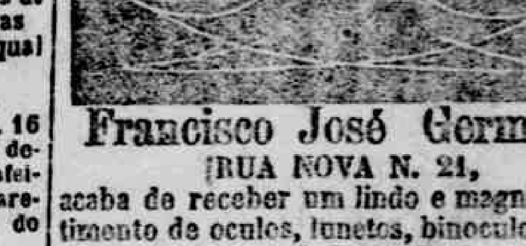
Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques
Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deposito na pharmacia de P. Maurer & em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphalto, calafetos de canôas, assoalhados, assim como para rebocar cisternas, conductores d'agua, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.
Elle se emprega com o maior [illegible] em [illegible] das pallidas côres, [illegible] de appetite, digestões [illegible], [illegible] difficeis, etc. etc.
Deposito [illegible] [illegible] & C., á rua larga do Rosario n. 36.

Polvora em latas.
[illegible]

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pentas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfajates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente sos seus fregue zes que continua a vender os generos acima, or barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo ca la em comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever-se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vases com pés de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e se suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, [illegible] opia ingleza, pentes para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, [illegible] tura, tintura de boa qualidade [illegible] mento diversas e variadas [illegible] vendem por preços commodos [illegible]

VESTIDOS PRETOS BORDADOS
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreautique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos, e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cabeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitas, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAOES, que pretendiam curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encarnadas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha Pommada ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecido e não ha um só cura que possa com ella apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentosas de Hogg, com pepsina acidificada, contra as affecções gastralgicas, dyspepsicas, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*. »

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferro inalteravel, contra as molestias *escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica, cachexia chloretica*, e as affecções [illegible] economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chimico, rua de Castiglione, 2, [illegible]

[illegible]

(1) [illegible]

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor. ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado **só na loja do Pavão.**

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000. **na loja do Pavão**

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$000 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira [illegible]

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . 360

Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado 400

Ditas matisadas muito lindas, covado. . 320

Ditas listadas idem, covado. 500

Ditas transparentes com listas de seda, covado 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a . . . . . 1$280

Ditas de florinhas a 800 rs. e 560

Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800

na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende-se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400

Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendes para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . . 2$500

Superior bombasina com 5 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800

Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200

Lansinhas lisas, covado 400 e 500

Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800

Musselinas pretas, covado 400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Em casa de Theo. Just, defronte da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.

Café superior do Ceará.

Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

Vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida a 45$ o milheiro, ditos de ladrilho a 38$, ditos de lapamento largos a 20$, ditos dito estreitos a 18$, e por menos [illegible] do que em outra qualquer parte [illegible] 3, [illegible] mão travessa, [illegible] branca e preta, areia de [illegible] [illegible] rua da Conceição [illegible] do Sol n. 30.

Vende-se [illegible]

[illegible]

O RIAAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, $1500.

— Vende-se o Resumo da Logica de Barbe na encadernação parisiense a rua do Imperador n. 71.

Chegaram na melhor occasião.

Quando uma commissão de excellentissimas e respeitaveis senhoras dão o nobre exemplo de humanidade, promovendo entre si um concerto e leilão, para com o resultado deste mitigar as privações dos orphãos e viuvas dos martyres da patria, contra a guerra feita ao tyranno do Paraguay, é justamente quando a Aguia Branca acaba de receber um bello sortimento de objectos de phantasia, do melhor e mais apurado gosto e mui proprios para ainda mais abrilhantar o bazar que infallivelmen e sera' pomposo.

A Aguia Branca, ainda que de longe, tem a gloria de concorrer para tão justo quão louvavel fim, e para que os apreciadores entendidos possam dar expansão a seu genio bemfasejo; cumpre que se dirigam a' rua do Queimado n. 8, loja d'Aguia Branca.

Escravas.

Vende-se duas excellentes escravas, sendo uma parda de 30 annos, optima costureira, engommadeira etc., e uma parda de 17 anno muito boa figura, robusta, propria para vender na rua taboleiro: a tratar na rua da Cadeia n. 15 2º andar.

Escravos fugidos

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado no dia 8 de março, o escravo mulato de nome Diogenes, de 26 a 28 annos de idade pouco mais ou menos, é de estatura baixa, grosso, pouca barba, representa mais, cavagnak e bigode, tem um talho no peito do pé direito, e o dedo grande do pé aleijado, é official de carapina, e costuma encuicar se forro. Roga se as autoridades policiaes a aprehenção, e aos capitães de campo a apprehenção, levando ao sitio do Arraial, denominado Buritis, ou a rua da Imperatriz n. 52, loja do Sr. Paredes Porto, que serão recompensados.

Continua

fugida desde o mez de novembro do anno passado, a escrava crioula de nome Florencia, idade de 45 annos pouco mais ou menos, falla muito e intitula-se de forra; foi vista em Afogados e suas immediações vendendo fructas. Quem a pegar, leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre, que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— Acha se fugida a escrava Generosa, idade de 15 annos, preta, alta, secca, olhos brancos e falladeira Crê se andar escondida aqui dentro da cidade. A' quem apprehende-la gratifica-se, na rua do Imperador n. 50.

— Ausentou-se desde o dia 25 de fevereiro do corrente anno, a escrava de nome Delphina, que foi do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, e hoje pertencente a capitão Delphim Luiz Cavalcante Pessoa, tendo os signaes seguintes: 30 annos pouco mais ou menos, preta, com falta de dentes, estatura regular, secca do corpo, anda sempre bem vestida e calçada, usa de panno fino; suppõe-se achar-se ella acoitada em alguma casa ou caluje nesta praça: roga-se a quem d'ella souber ou pega-la, leva la no lugar dos Remedios ao seu dito senhor Delphim Luiz Cavalcanti Pessoa, que sera' gratificado.

— Ausentaram-se da casa de José Luiz Gusiaco, da rua do Sebo n. 50, tres escravos pertencentes ao Exm. Sr. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, que os tinha deixado ficar para serem remettidos para o Rio de Janeiro, os quaes são os seguintes:

Bartholoméo, pardo claro, que representa ter 25 annos de idade, pouca barba, estatura regular, corpo secco, cabellos corridos, e levou calça de algodão da terra, camisa de algodãozinho e chapéo de Chile usado;

Amancio, pardo escuro, de 25 a 30 annos de idade, pouca barba, estatura baixa e cheia do corpo, levou calça de algodão azul, camisa de algodãozinho de lista azul e chapéo de couro já usado;

Antonio, pardo, côr natural, sem barba, representando 20 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, levou calça de algodão azul, camisa de algodãozinho de lista azul e chapéo de palha de carnaúba. Estes escravos foram comprados pelo mesmo Exm. Sr. Dr. Amaro ao Sr Francisco de Paula Rodrigues, morador em Barabiba, provincia do Rio Grande do Norte, o que da' lugar a suppor-se que ditos escravos para ali se retirassem [illegible]

[illegible]

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

X

(Continuação)

Luctando assim contra a desanimação, Felicidade reunio toda a sua coragem. Occultou a sua oppressão e acariciando seu pai com ternura continuou:

— Ouça, meu pai, seja bom para comigo, escute-me sem se inquietar. Ha alguem que uma vez na sua vida commetteu uma acção reprehensivel, e que, ao menos apparentemente, desconheceu a sua muita bondade. Ignora a causa do seu procedimento, e por isso teve motivo para o accusar de ingratidão; com tudo elle conservou-se reconhecido aos seus beneficios, e veio, atravessando o Oceano e muitas mil leguas, para lhe pedir perdão... Oh! meu Deus, eu calo-me, não digo mais nada, meu pai; não se afflija...

Ao ouvir aquellas ultimas palavras, uma commoção crescente vencera o velho; scintillavam-lhe os olhos, tinha os dentes cerrados e balbuciava:

— E' impossivel! Deus deve te-lo castigado: ha muito que é morto!

— Oh! não seja inexoravel, meu pai! exclamou a joven com as mãos postas. Elle ha de implorar de joelhos a sua benevolencia; tenha piedade da sua dôr, ouça a sua humilde supplica, dê-lhe o seu perdão!

— E' d'elle que me fallas?

— E' d'elle...

— De Raphael Banks?

— De Raphael, repetio ella, suspirando e com voz quasi inintelligivel.

Depois collocou a cabeça sobre os joelhos do pai, agarrou-lhe a mão, cobrio-a de beijos, e ficou assim inclinada sem proferir uma palavra e sem ousar erguer os olhos.

O nome de Raphael produzira o effeito que era de receiar. Ella sentia a mão de seu pai tremer, ouvia-lhe amargar arguições e a voz tornar-se-lhe rouca, o que tudo era indicio de que as idéas se lhe começavam a perturbar.

O coração de Felicidade cobrio-se de profunda tristeza; uma torrente de lagrimas lhe corria dos olhos. Ella sabia que as suas lagrimas e o silencio eram o unico meio de modificar a excitação de seu pai.

A Sra. Verboord tinha os olhos fixos em seu marido e observava anciosa o menor movimento da sua physionomia. Logo que vio que o abalo se ia desvanecendo, levantou-se e aproximou-se d'elle com ar indifferente, fingindo não notar a sua commoção e dar pouca importancia ao que acabava de passar-se.

— Não faça caso da afflicção de sua filha; bem sabe como ella se sensibilisa com as dores dos outros. Sem duvida, Raphael não se portou bem comnosco, mas um rapaz nem sempre sabe como procede: o attractivo, o gosto por longas viagens, os conselhos de falsos amigos podem leva-lo a praticar actos cujo alcance não prevê. Certamente foi isso o que succedeu com Raphael visto que elle ainda lhe é reconhecido e vem da America unicamente para obter o seu perdão. Deus deu-nos o exemplo de misericordia. Felicidade receia que expulse Raphael e eu acho que julga mal confiando tão pouco na generosidade de seu pai. Que idéa! Pois havia de ser mais inexoravel que o proprio Deus, recusando esquecer os males passados, quando o autor d'elles confessa a falta commettida e implora humildemente a sua compaixão? Oh! Felicidade, não conheces o coração de teu pai! Elle, que é bom e bemfazejo mais do que ninguem, mostrar-se-hia implacavel para com um pobre rapaz afflicto? Isso é impossivel! Raphael considera-se desgraçado por haver offendido o seu bemfeitor, e por isso que o seu arrependimento é verdadeiro, é que elle tem esperança na bondade de teu pai. Tem a certeza, minha filha, de que elle não partirá d'aqui sem ouvir palavras de consolação. Não é verdade, Verboord, que se lhe mostrará tal qual é, bom e generoso?

A posição de Felicidade e as palavras de sua mãi eram calculadas para acalmar a commoção do velho, dando-lhe o tempo preciso para ella se dissipar insensivelmente; e, talvez contra toda a espectativa, conseguiram o seu fim, porque o velho, sem se alterar, respondeu:

— Tens razão, Lourença; o homem não deve conservar desapiedadamente no coração um velho rancor, por legitima que seja a causa. Dizeis que elle confessará o seu erro? Pois bem; recebe-lo-hei.

Felicidade levantou-se, saltando de alegria, e abraçou o pai com redobrada ternura; mas em seguida a physionomia do velho tornou-se sombria e elle disse:

— Não sei o que é isto; bate-me o coração violentamente, estou assustado... Poderei tolerar a presença do ingrato?

— Elle confessa-se reconhecido, meu bom pai, disse a filha receiosa. O arrependimento e a affeição que lhe tem fazem-no voltar da America para se humilhar e implorar o seu perdão.

— Dar-lhe-hei esse perdão, balbuciou o velho, mas retirar-se-ha logo, immediatamente, não é assim?

— Logo que queira, meu pai. A' sua ordem partirá logo, bemdizendo a sua generosidade. Ouça-o, se lhe é possivel; dizer-lhe-ha cousas que o podem tornar feliz, e a minha mãi e a mim.

Um sorriso de incredulidade deslisou nos labios do velho.

— Seduzio-vos com as suas vãs promessas? murmurou elle. Todavia não deveis ignorar a facilidade com que falta a ellas.

— Não fallo d'isso, meu pai. Permitta-me que lhe diga o que Raphael quer propor-lhe. Conservar-se-ha tranquillo? Sem o seu consentimento não ousarei dizer-lh'o, e Raphael muito menos. A' sua primeira palavra todos nos calaremos. Por conseguinte, se a proposta lhe não agradar, fazer-nos-ha fechar a bocca ao menor signal seu.

— Falla, minha filha; seja ou não uma falsidade sua, escutar-te-hei socegado.

— Saiba, meu pai, que Raphael commerciou na America, e com tal resultado, que tem meio milhão...

— Está rico! disse o velho com um sorriso de escarneo. A fortuna dos máos desapparecerá como o fumo; é esta a justiça de Deus!

— Sim, meu pai, é essa a verdade; porém Raphael arrepende-se do seu desvio e Deus é misericordioso. Ainda que a fortuna o favorecesse tanto, elle nem por isso se esqueceu dos beneficios que lhe deve. Raphael pensou sempre [illegible] patrão e a sua idéa constante era achar um meio de lhe provar o seu reconhecimento. Julgou ter descoberto esse meio e conta-lhe a esperança de que lhe permittirá agradecer-lhe os seus beneficios. Mas não se zangue; póde acceitar ou regeitar. Por louvavel que seja a sua intenção, elle submetter-se-ha com toda a humildade á sua deliberação.

Felicidade sabia por experiencia quaes eram os meios de combater a commoção de seu pai. Fallava vagarosamente e sem elevar a voz; ia devagar ao seu fim e media as palavras para lhe fazer comprehender que ninguem o queria contrariar. Depois de um momento de silencio continuou:

— Se não deseja saber o que elle pretende propor-lhe, não direi mais uma palavra a tal respeito.

— Não, minha filha, falla.

— Está bem. Raphael, que está disposto a voltar para a America, projecta estabelecer uma grande casa de commercio em Antuerpia. Vem pedir-lhe a sua coadjuvação para isso. Offerece-lhe sociedade e a direcção d'esse estabelecimento, pondo a sua disposição trezentos mil francos ou mais ainda.

O velho deu um grito rouco e os membros contrahiram-se-lhe violentamente.

Felicidade previra a crise, e por isso abaixou os olhos e guardou silencio. A Sra Verboord aproximou-se de seu marido e disse-lhe:

— Meu amigo, isto é uma simples proposta. Regeite-a, se lhe não agrada, e ninguem se queixará por isso. E' verdade que ha razões que tornam difficil a acceitação d'essa proposta, mas ha outras que nos aconselham que meditemos bem antes de recusar positivamente. No numero d'estas conto as seguintes: = Como director de um grande estabelecimento commercial, aproveitaria utilmente os seus profundos conhecimentos; esta actividade de espirito curaria melhor do que a medicina a sua enfermidade nervosa, nós tornariamos a adquirir na nossa terra natal a nossa antiga posição social, e o seu coração de pai, meu caro Verboord, não teria mais que affligir-se pelo futuro da sua unica filha.

— Isto é horrivel! balbuciou Verboord com ar sombrio. Elle tornou-me a vida amargurada, fez-me odiar os homens como creaturas ingratas e agora vem offerecer-me dinheiro para pagar as minhas dores! Depois de quatro annos de desgraça e de tormentos, deverei receber uma esmola do meu caixeiro? Cala-te, cala-te! Morrerei pobre, Deus assim o quiz, porém caminharei de cabeça levantada até ao tumolo!

Felicidade suspirava e soluçava; as lagrimas suffocavam-na, porém reunio todas as suas forças para conter as lagrimas e conservou-se immovel.

Instantes depois, sua mãi continuou:

— Certamente Verboord, tem razão; seguiremos o nosso destino com coragem e sem motivo de pejo, sem a menor humilhação. Felicidade, exprimio-se mal ou não a comprehendeu. Banks carece do seu auxilio, e visto que falla de esmola, dizer-lhe-hei que é elle quem vem pedi-la. Quer montar um estabelecimento commercial em Antuerpia, e como regressa á America, carece para a administrar de alguem versado no commercio. As condições são boas: associa o director d'esse estabelecimento em todos os lucros. Apreciando os seus profundos conhecimentos e caracter generoso, julgou que lhe fará o obsequio de acceitar essa commissão. Não me parece que deva querer-lhe mal por haver tido demasiada confiança na sua bondade. Não acceite a proposta, regeite os seus offerecimentos, se assim o quer, mas não recuse ouvi-lo, ainda que não seja senão por alguns minutos. Se elle houvesse de transpor o Oceano sem lhe fallar, considerar-se-hia desgraçado para toda a vida, e olhe caro amigo, que teria de se arrepender talvez de um momento de crueldade.

Felicidade ergueu a cabeça e acariciando seu pai contemplava-o com olhar supplicante. Elle disse n'um tom de prostração:

— Estimaria annuir aos vossos desejos; mas de facto retirar-se-ha elle á minha primeira ordem? Estaes certas de que me obedecerá? Olhai que a idéa unicamente de que meus olhos o hão de ver me assusta e agita os nervos!

— Meu Deus, disse Felicidade subitamente atemorisada, elle ahi está, elle ahi está!

E, abraçando seu pai, pedio-lhe autorisação para Raphael entrar, arrancou-lhe um consentimento duvidoso e correu para fora do quarto, gritando:

— Minha mãi, minha mãi, fortifique meu pai na sua boa resolução!

(Continuar-se-ha)

UM POUCO DE TUDO

FABRICA DE TECIDOS DE ALPACA JUNTO A BRADFORD.—Quensbury é uma aldeia situada pouco mais ou menos a 7,5 kilometros de Bradford, que é o Roubaix, ou o Sedan da Inglaterra, e onde, como entre as suas duas rivaes, a maior parte dos habitantes vive de fabricação de estofos.

Esta mesma aldeia deve a uma fabrica de panno, chamada Black Dike Mills, o ser quasi tão consideravel, e mesmo mais importante do que muitas cidades.

De Blak Dike Mills tira o gaz, que allumia as suas pequenas e pouco numerosas ruas, e a liberalidade dos proprietarios d'esta fabrica a brindou com um monumento que todas as aldeias visinhas invejam, e de que muitas cidades poderiam ter emulação.

E' uma fonte publica de quarenta pés de altura, construida no estylo gotico do XIII seculo.

Levantada á memoria do principe Alberto, foi dado á aldeia pelos Srs. João Fostar e Son pela Paschoa de 1863.

Para os extrangeiros, Blake Dike Mills tem outro objecto de interesse: é ser a fabrica mais consideravel da industria de Bradford, aquella que offerece mais vantagens para estudar os esforços empregados por esta rival de algumas cidades manufactoras.

O trabalho da fabrica é feito sobre 40.500 metros quadrados de espaço e emprega... 3.500 operarios.

[illegible]posta de muitos edificios, dos quaes cada um tem a sua especialidade e [illegible] guarda, todos [illegible] que é proprio a cada um, maravilhosamente disposto para o mais judicioso em[illegible] de tres cousas, que o industrial inglez entende iguaes a um bom capital: o espaço, as forças e o tempo.

O edificio onde se faz a preparação é seguido da lavagem que procede se da cardagem, e assim tudo o mais; de sorte que cada uma preparação succede rapidamente a outra, sem perda alguma de tempo, sem o emprego inutil de trabalho do obreiro, sem que a materia primeira se demore inactiva em qualquer distribuição, e sem que tenha de voltar alli.

Todo machinismo é notavel pela sua perfeição e força. As invenções mais recentes e os aperfeiçoamentos considerados como melhores estão alli introduzidos.

Pode ajuizar-se as machinas de cardar, que alli estão adoptadas.

Cada uma d'estas faz em uma hora de trabalho o que poderia fazer em uma semana um bom operario, que empregasse os processos antigos.

Os teares têem um desenvolvimento analogo. Vimos n'uma só officina 800 d'estes teares em plena actividade.

As machinas que põem em movimento as de cardar, fiar, e os teares têem uma força de 600 cavallos, e são allimentadas por 11 caldeiras tubulares, fornecendo tanto vapor como 20 caldeiras diz um escriptor francez.

No dia em que visitamos Black Dike Mills começavam grandes trabalhos, com o fim de acrescentar a esta immença força de vapor novas machinas, que trabalhariam com uma força de 1.000 cavallos, fornecidas pela «Bovling Iron Campany.

Conhece-se que a producção d'esta fabrica deve ser immensa.

Alguns algarismos darão d'isso uma ideia exacta.

As differentes lãs, alpacas, e pellos de cabra, gastos em cada semana com estas machinas não exigem menos do que os vellos de 10.00 cabeças fabricadas, e armazenadas n'este mesmo espaço de tempo occupa a extensão de 113,000 metros.

O trabalho é de sessenta horas por semana. Usa-se em Inglaterra pagar aos operarios semanalmente.

Em cada sexta-feira os Srs. Foster têem a pagar 7.200$000 a 7.650$000 reis. Repetir esta somma por 3.500 pessoas pareceria dever ser um trabalho extraordinario.

Pois não é, os menores trabalhos, tão exactamente regulados, que basta um quarto de hora para pagar a 800 pessoas, e é raro haver reclamações.

Dissemos que Quensbury tira d'esta fabrica tudo o que constitue a sua importancia e a sua vida.

Deve-lhe ainda mais. Para obviar aos elementos de desmoralisação que acompanham muitas vezes os estabelecimentos industriaes os Srs. Forter e Son crearam nas dependencias de Black Dike Mills escholas e bibliothecas onde se fazem conferencias litterarias e scientificas de sorte que os operarios procurando n'esta fabrica o pão necessario, acham ahi tambem a educação de seus filhos, e tudo o que póde contribuir para os elevar a uma condição superior á de seus paes.

E' facil conhecer quanto devem interessar-se os empregados e operarios pela prosperidade da dita fabrica modelo.

Tanto por effeito d'esta solicitude, como pela iniciativa do Sr. Foster, organisou-se um serviço de bombeiros, cujas bombas são escolhidas entre as dos melhores modelos, com seus officiaes e seus subordinados.

O pessoal da fabrica fórma tambem uma philarmonica, que na verdade é uma boa musica e que conta entre os seus triumphos um primeiro premio e uma taça de prata ganha no concurso que se verificou em 1860 no palacio de crystal entre as musicas nacionaes inglezas.

Os productos especiaes de Black Dike Mills são o fio tecido e tecidos de lã de alpaca e de pellos de cabra, e nenhuma fabrica os manufactura em tão larga escala.

Não foi senão muito tarde que a Europa se appropriou d'estes ultimos artigos, suppostos que o uso dos tecidos de pello de cabra seja muito antigo.

Como se sabe as cortinas do tabernaculo judaico eram tecidas com pello de cabra. Durante muito tempo foi este estofo exclusivamente exportado pela Turquia.

Mais depois que a França e a Inglaterra se appropriaram d'esta fabricação. Constantinopla não expede mais do que a materia primeira.

Provém esta das cabras que vivem nas visinhanças da cidade de Angora, no centro da Azia Menor d'onde é transportada em camellos e machos até aos portos da Turquia Aziatica.

Em consequencia das machinas engenhosas empregadas em França e na Inglaterra obtiveram-se da alpaca e do pello da cabra estofos para senhoras que são hoje artigos muito procurados, sendo muito apreciados pelas suas qualidades finas, macias e lustrosas, o que as torna altamente apreciadas.

Além d'estes artigos o fio do pello da cabra entra em Amiens, em Elberford, e n'outras cidades manufactoras para a fabricação dos veludos de Utrecht.

Foram estes mesmos artigos precedentemente citados que juntos aos tecidos de alpaca e de pello de cabra, assim como ás amostras de lã e do pello de cabra que attrahiram a attenção dos visitantes do campo de Marte na exposição feita pelas camaras do commercio de Bradford.

Esta exposição, para a qual os Srs. Foster contribuiram com a parte mais consideravel, foi premiada com uma medalha de ouro. E' para sentir que uma economia de espaço obrigasse os industriaes de Bradford a agruparem-se assim.

De certo que sem esta circumstancia os Srs. Foster teriam feito d'este artigo, ainda pouco familiar, uma exposição mais vasta, mais interessante ainda do que aquella feita por elles em 1851, a qual produzio então um effeito tão surprehendente que lhe valeu o premio.

RECORDAÇÃO

Hoje exilado as solidões percorro!
Embalde embalde tento unir-me a ti!
A terra folga,—a natureza ri:
E ao som das festas eu nas festas morro.

GUIMARÃES JUNIOR—DOLOROSA.

Findou-se a festa; mil suspiros trêmulos
Quentes ainda d'esse amor, meu Deus!
Como ais saudosos murmuram tristes
Por entre notas de um sublime adeus.

Ella esteria? A lividez das faces,
[illegible]
Todo [illegible]
Só [illegible]
[illegible] de risos
[illegible] a dor,
[illegible] de febre,
[illegible]—amor!

Fui ao mundo [illegible] atirando ás selvas,
Quiz, no silencio, sepultar a dor,
Mas impossivel! tudo aqui me exalta
Tudo me lembra o meu perdido amor!

Serras e montes, catadupas altas,
Rios queixosos, palmeraes em flor!
Qué é tudo isso que me falla n'alma?
— Trinam as aves!.... E' a lei do amor!

Flores e fructos que sujir soberbos.
Ao sol ardente de tão bella côr,
Os teos asomas são dourados letras,
Que Deus nos deixa soletrar:—Amor!

Amor! sussurra a viração Eolia!
Amor! segredo a perfumosa flor,
Amor resalta do explendor das nuvens,
E a noite desce suspirando—Amor!

Eis o supplicio da agonia exselça!
Tudo que vejo me decreta á dor,
Tantalo! chamo por meus ais a morte!
Nem ella mesmo me quer dar: Amor!

A. J. de Senna Junior.

UM ALMOÇO.—Grande pechincha! Grande pechincha! Almoços de gallinha a 20 rs!

— Diogo, é necessario lá irmos.

— Olé, e ha de ser já, visto estar ainda sem almoçar.

— Salta um almoço de gallinha a 20 rs.

— Prompto, respondeu um velho, collocando sobre uma mesa, defronte dos nossos comilões, dous pires com milho.

ANTROPOPHAGIA.—Deram-se ultimamente, na Argelia, alguns casos de antropophagia. Parece que são attribuidos á grande fome, que está affligindo os habitantes daquella colonia franceza.

Ha muito que se não tinham registrado casos desta natureza. Mas a fome é alli tal, que aquelles desgraçados devoram-se uns aos outros.

ARCHEOLOGIA.—Segundo diz um periodico de Valencia (Hispanha), um proprietario de Calig encontrou em umas excavações um pequeno cantaro, enterrado e aborcado, contendo mais de 3:000 moedas pequenas, e que parecem romanas.

Em Altêa foi tambem encontrada uma caixa de folha de lata, contendo muitos duros de Philippe III.

ANECDOTA.—Senhora, V. Exc. é encantadora; seus olhos parecem-me dous brilhantes; seus dentes um fio de perolas, e seus labios recordam-me o coral.

— Por Deus, cavalheiro, não diga isso!

— Porque?

Porque, se o chega a ouvir meu marido, manda-me para alguma casa de penhores.

NOTICIAS D'ITALIA. — A *Gazeta official* de Florença acaba de publicar um decreto de Victor Manoel que funda a ordem da coroa d'Italia. O numero de gran-cruzes não passará de 60, o dos officiaes superiores será de 150, o dos commendadores de 500, o dos officiaes de 2:000. O numero dos cavalleiros é illimitado.

— Fazem-se preparativos em Veneza para uma ceremonia que ha de ser imponente.

Em 22 do corrente os restos mortaes do grande patriota Manini serão restituidos á Veneza, sua patria, e toda a peninsula italiana convidou para assistirem a este acto solemne os homens que no exilio conheceram Manini.

PHENOMENO. — Dizem do Chile que a povoação de Copiapó fôra testemunha de um curiosissimo phenomeno no dia 29 de dezembro do anno passado.

Pelas cinco horas da tarde e em consequencia de uma ligeira nevoa que toldava a atmosphera, formaram em volta do sol dous brilhantes arcos iris. No oriente appareceu um terceiro arco, em sentido opposto aos anteriores.

Pouco depois o astro do dia reflectio com tal intensidade sobre os extremos norte e sul do arco central, que parecia haver em lugar de um, tres sóes collocados sobre uma linha recta e a distancias iguaes. O brilho dos sóes apparentes era tal, que a vista offuscava-se ao fixar-se n'elles.

Perdendo este brilho e recobrando-o alternativamente, os dous sóes apparentes permaneceram visiveis até o occaso, hora em que o arco iris havia desapparecido.

CABO SUBMARINO.—Segundo noticias de boa origem, a immersão do cabo submarino que ha-de unir a França com os Estados-Unidos por Brest, S. Pedro Miquelon e Nova-York, poderá effectuar-se em julho do proximo anno de 1869.

Pela mesma epocha, e em resultado da cooperação intelligente que a sociedade americana, intitulada «Companhia nacional de telegraphos», está disposta a prestar ás empresas de cabos atraz do Pacifico, estará S. Francisco da California em communicação com Shang-Hai.

HORRIVEL CATASTROPHE.—A corveta de vapor «Bombaulina», antigo «Coronel Lamab», ao serviço dos confederados da America), comprada pelo governo grego e destinada a forçar o bloqueio de Candia, estava ancorada no canal de Brombor Pool (Mersey) carregada de polvora e com a machina acceza desde a vespera, quando se ouviu de repente uma terrivel detonação. Era o carregamento de polvora ou a caldeira que tinha saltado? Não se sabe; o que é certo é que morreram quarenta homens da tripulação. D'esta só escaparam o capitão e o piloto, mas por se acharem em terra na occasião do desastre.

LUCIFER FEMEA.—N'uma cidade da Belgica foi baptisada uma menina a quem puzeram o nome de Luci Féer. E' filha de um capitão do exercito chamado Féer.

Este teve o capricho de unir dous nomes que, pronunciados em francez, dizem Lucifer, e que formarão, assim o espera, um contraste com as futuras virtudes da innocente creatura.

O feliz mortal, que, passados annos, a tomar por esposa, poderá dizer que está casado com Lucifer.

A FOME NA AFRICA.—Lê-se no *Morning-Post* que, segundo informações dignas de credito, a regencia de Tunis está em terrivel situação. Uns 18:000 arabes teem sido apenas [illegible] enterrados em sepulturas que não [illegible] altura. [illegible] horrivel epidemia se manifeste muito [illegible] altamente afflictivo é que se conta de fome que dizima os pobres arabes em quasi todas as partes da Africa do Norte.

VEZUVIO.— O Vezuvio entrou n'uma nova phase de erupção e o espectaculo que offerece aos curiosos é muito imponente. Todas as noutes, sem interrupção, a cratera lança lava misturada com fumo. Ouvem-se em Napoles as detonações produzidas pelo vulcão.

LEITURA EM CAMINHOS DE FERRO. — Lê-se no *Scientific-American*, que têm sido notados muitos exemplos de pessoas que têm ficado quasi cegas em consequencia de terem o habito de ler andando em caminhos de ferro. Parece que o movimento particular do trem produz uma tensão violenta no orgão da visão, tensão que vem a produzir desastrosos effeitos na retina.

RESPOSTAS ACERTADAS. — Um estudante respondeu do modo abaixo indicado ás perguntas seguintes, que lhe foram dirigidas em um exame:

— Que differença existe entre a antiga e a moderna litteratura?

— A mesma que entre as sandalias e as botas, ou entre as cangalhas e as lunetas.

— Por que é que tanta gente usa de lunetas de crystal natural?

— Porque condemna a vista pela obscuridade do cerebro.

— Em que se parace um cometa com uma dama?

— Em que ambos tem *cauda*.

— Qual é o homem mais feliz?

— O tolo.

— Em que se parece um eclipse com um reaccionario?

— Em que ambos escondem a luz.

CONDEMNAÇÃO DE UM CONSUL.—Acaba de verificar-se um facto grave e raro: o supremo tribunal de Constantinopla acaba de condemnar a dois annos de trabalhos forçados o consul inglez nos Darnadellos, o Sr. Calvert.

O consul foi convencido de barataria. Em 1862 segurou na companhia de Lloyd, e pela quantia de 12:000 libras esterlinas, o navio «Poseidon», e pouco tempo depois declarou que este fôra destruido pelo fogo no alto mar.

Ora, provou-se não só que este navio não fôra queimado, mas ainda o que é peior, que elle nunca existira.

NOVOS INSTRUMENTOS DE DESTRUIÇÃO.—Foram ultimamente experimentadas em Inglaterra algumas peças d'artilheria de um novo modelo.

O alvo era movediço, e podia ser rapidamente arrastado de um para outro ponto por meio de uma corda puchada por dous cavallos.

Cada uma das boccas de fogo pesava 12 toneladas, e os projectis eram de 200 libras. No espaço de oito minutos e meio, uma peça disparou 12 tiros, dos quaes 2 acertaram no alvo, e os outros passaram muito perto d'elle. O alvo estava collocado a uma distancia de 1:000 metros.

Calcula-se que, por esta forma, um navio teria sido alcançado dez vez no espaço de dez minutos, ou cem vezes por dez peças reunidas.

Em vista d'isso, o capitão do novio encouraçado americano *Miantonomah*, testemunha occular d'estas experiencias, asseverou que, se acaso se achasse com o seu navio em frente de Gibratal, exposto a similhante fogo partindo das fortificações do seu primeiro cuidado seria o de afastar-se a toda a pressa.

BOTE.—Um mestre de esgrima annunciou que por uma libra ensinava uma estocada infallivel, mesmo aos que nada soubesem da arte.

Um incauto caiu no laço.

Como é então a estocada?

— Nada mais facil. Põe-se o senhor em guarda; cruze a espada com a do seu adversario, e grita immediatamente: ahi vem a policia; o seu inimigo volta-se; e o senhor atravessa-o de lado a lado.

— E os padrinhos?

— Esses são os primeiros a fugir.

BOA RESPOSTA.—Um estudante tinha por costume estar muito distrahido na aula. Um dia o professor quiz surprehende-lo, e perguntou-lhe:

— O que é physica?

— O que é physica? Disse o estudante muito attonito.

— Sim, o que é a physica?

— O senhor é que o ha de dizer; que eu não venho aqui para o ensinar, venho para aprender.

AS MARAVILHAS DA TELEGRAPHIA ELECTRICA.—A excursão do Sr. Gladstone a algumas terras da Inglaterra deu logar a um dos mais maravilhosos exemplos do valor das communicações telegraphicas. Os discursos pronunciados em Southport, e Ormskirk continham 16882 palavras. Os discursos chegaram pelo caminho de ferro a Liverpool as 11 horas e 25 minutos da manhãa.

A transmissão dos discursos para Londres principiou ás onze e trinta minutos, e terminou á uma e quarenta minutos da tarde, tendo durado pouco mais de duas horas.

Os periodicos diarios receberam as ultimas tiras ás duas e trinta minutos.

O discurso do Sr. Gladstone em Oldham, no dia seguinte, continha 30745 palavras e foi transmittido com uma rapidez correspondente.

VICTOR HUGO.—Corria em Pariz, segundo refere o *Figaro*, que tinha sido dirigida uma carta a Victor Hugo pelos principaes democratas francezes, pedindo ao illustre author da «Notre Dame» que vá para a França.

Parece que este pedido foi acompanhado da promessa de os democratas o elegerem deputado por um dos circulos do Sena.

PREMIOS CONCEDIDOS A OBRAS BIBLIOGRAPHICAS EM HISPANHA.—A bibliotheca nacional adjudicára em dezembro do corrente anno dous sob as condições e forma seguintes:

Um premio de 800 escudos ao auctor da melhor e mais [illegible] collecção de artigos bibliographicos [illegible] a escriptores [illegible] ou contiverem documentos novos e importantes relativamente aos auctores já conhecidos, que figurem na nossa bibliographia, e indicando-se tanto n'um como n'outro caso as fontes d'onde se tenham tirado as noticias a que se refiram os mencionados artigos.

O outro premio, que será de 600 escudos, destinar-se-ha para a pessoa que apresente o cathalogo mais completo de obras impressas durante certa epocha n'uma povoação determinada de Hispanha, ou a historia das imprensas particulares estabelecidas em cada ponto do paiz; devendo comtudo estes trabalhos serem originaes, ou conterem grande numero de dados ainda não conhecidos.

Admittir-se-hão os trabalhos dos oppositores até ao dia 30 de novembro do corrente anno, devendo ficar entregues na bibliotheca nacional antes que termine o referido dia, sendo dirigidos ao secretario da bibliotheca, o qual ou pessoa por elle encarregada, entregará aos interessados ou seus representantes o recibo correspondente.

EXERCITO ABYSSINIO.—Dizem os jornaes inglezes que as forças do exercito que Theodoro pode oppor aos inglezes orçam por uns 60:000 homens a maior parte de cavallaria.

DONATIVO CATHOLICO.—A Diocese de Marselha no anno de 1867 concorreu para a defesa da igreja com 307:000 francos.

QUANTO CUSTA A GUERRA.—Os navios empregados nos mares da India para a expedição ingleza na Abyssia sobem a 238 e o frete mensal destes sobre a 7 milhões e meio de francos.

UM FENIANO.—No mez passado o tribunal de Dublin condemnou o chefe feniano Patrich Lennon a 15 annos de trabalhos forçados pelo crime de alta traição.

Patrich Lennon, depois da sua condemnação, declarou que esperava ver o governo inglez derribado antes da expiração da sua pena, e que elle da resto se fosse posto em liberdade trabalharia de novo com os fenianos n'esta obra de revolução. Estas palavras pareceram impressionar os juizes.

BOA DETERMINAÇÃO.—O governo othomano descidiu enviar todos os annos uma commissão sanitaria á Arabia durante as festas do Curbon-Bairan a fim de adoptar as medidas que exijam o interesse de hygiene publica.

ROSSINI GRACEJANDO.— Pedio ultimamente um pianista compositor a honra de ser apresentado a Rossini, o que lhe foi concedido. Rossini pedio-lhe que executasse uma das suas obras e o pianista sentou-se ao piano, começando a mover as teclas para a direita e para a esquerda, até que a final parou cançado.

— Que é isso, perguntou Rossini?

— E' uma pequena marcha funebre, que eu compuz para a morte de Meyerber. Que vos parece, divino maestro?

— Não me parece de todo má. Mas seria melhor que vós tivesseis morrido e que Meyerber tivesse composto a musica.

DA EPOCA ANTE-DILUVIANA.— Estão fazendo-se escavações n'um cerro proximo ao caminho de fero do sul e não longe do rio Manzanares, diz uma folha hespanhola, onde se encontrou a cesada fossil de um elephante que se julga perteença á epoca anti-diluviana. Até agora descobrio-se uma grande parte do esqueleto; mas cre-se que não poderá sahir inteiro.

UMA NOVA CONVENÇÃO. —Segundo escrevem de Roma ao jornal parisiense *La Liberté*, a França e a Italia assignaram, ha pouco, uma nova convenção, que diz respeito aos negocios de Roma.

Este acto diplomatico, mui parecido com o de 15 de setembro, salvo alguns artigos n'elle introduzidos que são favoraveis á Italia, foi celebrado na previsão da guerra européa, que ha de estalar, embora digam o contrario os orgãos officiosos.

Diz-se que a França garante por este acto a unidade italiana contra a reacção e a restauração legitimistas; o territorio actual da igreja é igualmente garantido; porém . . . tão somente contra uma invasão exterior; os Romanos poderão derribar o seu governo e escolher outro, a exemplo dos povos de todos os paizes.

Accrescenta-se que existe o mais perfeito accordo entre o gabinete das Tulherias e o palacio Pitti, e que, no caso de uma guerra européa, a Italia, em vez de manter-se neutral, marchará ao lado da França.

UM PAR DE CALÇÕES HISTORICOS.—O *Secolo* de Milão conta o seguinte caso:

Em junho do anno 1800, Mr. Marchand, criado particular do general Bonaparte, então primeiro consul, entregava a Guiseppe Galli, nosso concidadão, alfaiate afamado, um par de calções de pelle de gamo. Estes calções deviam ser servidos e servir de modelo para varios pares, que foram encommendados ao mesmo alfaiate. Os calções modelo eram nada menos de que os mesmos que o general trazia vestidos na batalha de Marengo, batalha que lhe abrio de par em par as portas de Milão.

Em resultado da partida repentina de Bonaparte, os referidos calções ficaram em poder de Guiseppe Galli, o qual não somente os arrecadou cuidadosamente, senão que fez com que um tabellião certificasse a origem dos mesmos. Ainda hoje esta peça do vestuario de Bonaparte pertence aos herdeiros de Galli.

ORGÃO MONSTRO.—No dia 6 de março, verificou-se na igreja de Nossa Senhora de Paris a solemne inauguração de um novo orgão, que é um dos mais consideraveis da Europa e o mais completo quanto á composição harmonica. Contém 86 jogos, movidos por 110 registros, distribuidos em cinco teclados para as mãos, e um para os pés; tem 22 pedaes de combinação e perto de 6:000 tubos, sendo os maiores de 10 m., 50 de comprimento. A caixa musical é de 16 [illegible] [illegible].